De João Ramalho aos Andradas e aos heroes de 32, S. Paulo tem sido sempre o pioneiro da independencia da Nação, de cuja integridade é hoje o fiador e responsavel. Prestando homenagem aos grandes de hontem e de hoje, elevemos os corações na communhão dos ideaes que hão de proporcionar-nos uma patria grande e livre, cuja voz se faça ouvir no concerto internacional.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 72

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 7 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 694

S. Paulo amanheceu festivamente, nas vibrantes commemorações da data de Sete de Setembro

Na collina historica do Ypiranga, tropas e povo rendem homenagem aos heroes da grande jornada

S. Paulo festeja hoje, com desusado enthusiasmo, a data de 7 de Setembro. Explica-se: ephemeride eminentemente nacional, a data é eminentemente paulista.

Não o simples facto de se ter verificado ás margens do Ypiranga a scena em que culminou o movimento separatista dá ao nosso Estado a gloria de ter sido a provincia da independencia. Não. Factores diversos e forças circunstanciaes fazem com que os destinos do Brasil venham sempre a se processar em terras de S. Paulo. Aqui têm nascido e viçado todos os grandes emprehendimentos da grandeza patria. Nestas altiplanuras, onde a gente aprende a aspirar, a plenos pulmões, o ar puro que faz o homem forte e livre, madrugou o espirito emancipador da nacionalidade. Aqui, o Brasil ainda se diluia nos sonhos dos conquistadores europeus, já se prenunciavam signaes da gente valorosa que havia de fazer grande o paiz. João Ramalho erguia a sua voz, nos idos de 1500 e tantos, contra os que pretendiam o exterminio da villa dos mamelucos. Annos mais tarde, paulistas se rebellavam contra Jesuitas e proclamavam a sua independencia da tutella que não lhes agradava. Mais para a frente ainda, é Amador Bueno acclamado rei...

O retrospecto levar-nos-ia longe. Detenhamo-nos apenas na era de 22 e lá veremos mais uma vez o mesmo acendrado espirito de independencia dos paulistas se transformar na constituição do imperio do Brasil, que haveria de perdurar como uma das mais bellas etapas da democracia em plagas americanas. As figuras centraes da campanha, são paulistas, como não poderiam deixar de ser. Os irmãos Andradas honraram os seus ancestraes e nos legaram exemplos immarcessiveis. Voltem-se para sua memoria todas attenções na data de hoje.

A intrepidez do paulista não morreu, porém, ahi. Cento e dez annos, depois, escreveu a epopéa gigantesca de 32, em que, proseguindo no seu destino historico, S. Paulo abriu trincheiras e ensanguentou seu solo para restaurar a liberdade e instituir o regime da lei, de ambos se tornando o fiador, numa alta missão a que o arrastam os imperativos de sua tradição e da realidade politica do paiz.

Essa, a significação da data de hoje. Commemorando-a, S. Paulo cultua a liberdade, e a bravura de seus filhos de todos os tempos.

O ASPECTO DA CIDADE

A cidade amanheceu hoje festivamente. Todas as casas do centro embandeiradas. As ruas apresentando aspecto differente dos dias communs. Bondes cheios de militares e crianças, uns e outros entoando hymnos e fazendo soar clarins e tambores. O largo da Sé apinhado de populares, em demanda da collina historica, onde se verificam as grandes festas do dia. Em toda parte, animação e enthusiasmo, como raras vezes nos tem sido dado apreciar. O povo bem comprehendeu o alto significado das commemorações, identificando-se com os designios das autoridades.

A GRANDE PARADA MILITAR

Na collina do Ipiranga, á hora em que circular esta folha, estará se realizando a grande parada militar do Exercito e da Força Publica, num total de cerca de 3 mil homens.

Tomarão parte na parada militar, no todo ou por sub-unidades constituidas, as forças federaes de S. Paulo, Quitauna, Itu' e Jundiahy, Força Publica e o C. P. O. R. regional formando um grupo de destacamentos.

Assumiu o commando em chefe das tropas o cel. Oscar de Almeida, commandante da 2.a Brigada de Artilharia.

O destacamento da Força Publica será commandado pelo tenente-coronel Indio do Brasil e se comporá de uma companhia do C. I. M. dos 1.o e 2.o B. C., do R. C. e do Corpo de Bombeiros.

Após as cerimonias, que se realizarão no Ipiranga, o destacamento da Força Publica desfilará pelo centro da cidade, passando pelo largo do Palacio, rua 15 de Novembro, rua Boa Vista, o largo de S. Bento, recolhendo-se em seguida aos quarteis.

O sr. Armando de Salles Oliveira passará em revista ás 10 horas, juntamente com o general Almerio de Moura, commandante da Região, as tropas formadas ao longo da avenida dos Estados e Alto do Ipiranga, sendo-lhes prestada na occasião do desfile as continencias de praxe pelo coronel Oscar de Almeida e Estado Maior do grupo de destacamentos.

(Conclue na 3.a pagina)

O sentido das festas de hoje

Sob a Republica de 89, falseada em seus fundamentos e apenas mascarada de democracia, não tinham significação as commemorações das grandes datas da nacionalidade.

Os principaes episodios da Historia de um povo, que se votam ao culto civico das multidões, são aquelles que realmente lhes falam ao sentimento de civismo. E só podem falar á alma dos cidadãos os acontecimentos historicos que representam conquistas da liberdade humana, progressos da Democracia. Deixemos falar os partidarios do Materialismo Historico, que inconsequentemente affectam desdem por aquellas conquistas, do mesmo passo que aspiram a outras, não menores e não de diversa natureza, que propugnam com todas as véras de sua vontade de poder. Hegel, do qual descendem intellectualmente, é afinal quem tem razão: — todo o progresso da humanidade, atravez da Historia, consiste apenas em victorias da liberdade; e o hegeliano Estado-Deus não significa menos que a consubstanciação politica dos triumphos dessa mesma liberdade! E, a um seculo de distancia, vemos nisso encontrarem-se o velho philosopho germanico e o moderno jurista Guetzevitsch, ao professar que a Racionalização do Estado consiste na democratização das instituições do poder publico, vencedora nas constituições modernas.

Ora, que sentido tinham sob a Republica velha, as commemorações de datas, que são padrões de liberdade e democracia?

Nenhuma. Negação de uma e outra, faltava-lhe força moral para emprestar ás festas civicas e, por isso, careciamos, então, do proprio ambiente psychologico, indispensavel ás solennidades da especie.

Sob a Republica de 89 — é innegavel — morrêra o patriotismo brasileiro. Em seu lugar, mas em casteira postura — o triste "struggle for live", a fazer todos os estragos possiveis na Historia que viviamos...

Em outubro de 1930, porém, verificou-se uma primeira victoria da liberdade, após 40 annos de autocracia. Em 1932, em São Paulo, uma segunda e magnifica demonstração de civismo, em cujo bojo ia, como não podia deixar de ir, outra grande conquista da liberdade e da democracia.

E' é em pleno renascimento do civismo publico que festejamos hoje a data de 7 de Setembro. A Independencia do Brasil, facto que constitue a grande, a maxima etapa da marcha da Democracia em nosso paiz, póde hoje ser commemorada, ás vesperas de um pleito eleitoral de verdade, por um povo que está, effectivamente, na posse dos seus direitos e na plenitude do exercicio das normas democraticas.

Justificam-se, pois, os festejos do dia, como se justificam as providencias inéditas tomadas, a proposito, pelo sr. ministro da Justiça.

Realmente, inédito é que passemos a grande data em regime de verdade eleitoral!

BRENNO FERRAZ

Um valor authentico da Epopéa Constitucionalista

O "Correio de S. Paulo" ouviu, hontem, o novo commandante geral da Força Publica, coronel Arlindo de Oliveira

São Paulo conquistou uma victoria. A nomeação do coronel Arlindo de Oliveira para o alto posto de commandante geral da Força Publica, veiu ao encontro do desejo unanime dos paulistas que conheceram o bravo militar nos momentos dolorosos da campanha de 32.

Figura talhada para a guerra, o coronel Arlindo é um homem de fibra. Não pergunta onde está o inimigo; vae buscal-o nas suas arremettidas de homem de campanha. A indumentaria não lhe preoccupa... As campinas do sul, encontraram-no com uma simples blusa kaki e um coração de bom paulista a palpitar sempre, numa perenne satisfacção de victoria.

A sua presença exercia um poder de catalyse: os soldados, impressionados pelo seu heroismo, seguiam suas pegadas. Quem o viu no posto de major, como commandante do "Batalhão Arlindo", conquistando terreno e defendendo, palmo a palmo, nas refrégas da luta, as estações lendarias de Aracassu' e Victorino Carmillo, certamente ha-de elevar essa personalidade tão at-

O coronel ARLINDO DE OLIVEIRA, quando falava ao representante do "Correio de São Paulo"

trahente de militar. Dirigindo, mais tarde, um sub-sector, o contacto constante com o batalhão "14 de Julho" o fez seu idolo.

Quantas vezes, no calor da lucta, em que o terror dos bombardeios, acovardava os mais fortes, lá estava o Arlindo, montando, como optimo cavalleiro que é, o seu cavallo, e percorrendo, com magnifico sangue frio, as nossas posições, dando um esplendido exemplo aos seus soldados.

Quantas vezes no ataque — heroismo maximo do soldado—não o viamos na frente, bem na frente, impulsionando seus commandados!

O ataque em Bury, na retaguarda do inimigo, no dia tenebroso de 15 de agosto, foi uma affirmação de sua tactica, uma confirmação do seu heroismo, uma prova do seu grande amor a São Paulo.

*

E foi esse homem effectivado no commando da Força Publica que o CORREIO DE S. PAULO teve satisfacção de ouvi.

A' nosas pergunta sobre as directrizes que seguirá no commando da Força, o coronel Arlindo sorriu e disse:

— Bellas expressões de capacidade têm tido a nossa milicia na sua direcção. Os meus ultimos antecessores tomaram iniciativas uteis. No entanto, posso adiantar, que me preoccupam sobremaneira, no momento, as construcções de novos quarteis.

A Escola de Instrucção Militar merece, sem duvida, melhor carinho, pois é della que formaremos os futuros officiaes dos prelios civicos.

— Para onde irá a E. I. M.? interrogámos.

— Para a Invernada, com todos os requisitos necessarios ella se apresentará de caracter modelar.

O Regimento de Cavallaria tambem terá o seu novo quartel. As finanças da Força Publica estão em optimo estado e é baseado nella que formei os projectos de novos quarteis.

— Qual o effectivo da Força Publica, coronel?

— 6.000 e poucos homens. E' irrisorio — continuou — pois em 1895, época da sua fundação, contavamos com esse numero e não se comprehende São Paulo com aquelle effectivo. Farei todo o possivel para que a nossa Milicia Estadual, alcance o effectivo minimo de 9.000 homens. O maior prejudicado na deficiencia de numero é o interior, onde cidades importantes, carecem de policiamento.

O commandante Arlindo fez uma pausa e continuou:

— Ha aqui valores incontestaveis, militares cujo passado é motivo de gloria para São Paulo, muitos delles mereciam o meu lugar.

Cita, depois, officiaes que combateram na Revolução Constitucionalista e nesse ponto notamos a sua commoção. Fala dos companheiros que tombaram e da centena de mortos da Força Publica.

— Foram uns bravos!

— A Guerra de 32 — diz elle — robusteceu a consciencia civica dos meus commandados, inspirado nos sagrados destinos com que ella nos congregou em 32: Um São Paulo forte, dentro de um Brasil, unido traçarei a rota dos seus destinos...

O plano de melhoramento da Noroeste do Brasil gira em torno da linha actual

O sr. secretario da Viação pr esta-nos novos esclarecimentos

A' vista do grande interesse despertado pela entrevista, que o sr. dr. Machado de Campos, secretario da Viação, nos concedeu a 4 do corrente, resolvemos voltar á sua presença. Havia um topico importante das declarações de s. exa., que merecia maiores esclarecimentos. Referimo-nos ao projecto anterior ao adoptado e que se achava em vias de effectivação, quando o actual governo paulista foi empossado.

A respeito, informou-nos o sr. secretario da Viação:

— "Antes do governo actual, o ministro da Viação estava em negociações com a Companhia Paulista para realizar melhoramentos na E. F. Noroeste. Tratava-se de um plano de bitóla larga, em continuação ao systema projectado pela Cia. Paulista. A' vista do programma do governo do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, no sentido da cooperação e harmonia do systema ferroviario do Estado, emprehendi viagem ao Rio de Janeiro, onde ponderei ao sr. dr. José Americo de Almeida, então ministro da Viação, que o Governo de São Paulo desejava ser ouvido sobre o assumpto. S. exa. foi gentilissimo, entregando-me os autos para o parecer do Governo Paulista. Não tendo concordado este com o plano em questão, foram entaboladas novas negociações, de que resultou a "Sociedade Melhoramentos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil Limitada", que é uma realidade, bem como o contracto desta com a União. O plano de melhoramentos gira em torno da linha actual e deverá ser elaborado pela direcção daquella estrada de ferro, comprehendendo a conclusão da variante Araçatuba-Jupiá, ha longos annos iniciada, e que atravessa importante zona agricola, levantamento da linha do Pantanal em Matto Grosso, além de fornecimento de material rodante e de tracção.

Estes melhoramentos só podem beneficiar ás duas estradas pelo desenvolvimento de sua producção e tambem á economia geral do Estado.

Posso asseverar que nada ha sobre qualquer combinação de transporte, tendo-se cuidado apenas dos melhoramentos da estrada.

Cumpre-me accrescentar tambem que a participação do governo nesta sociedade não deverá trazer-lhe qualquer prejuizo. Os serviços prestados, assim como os fornecimentos, serão pagos pela E. F. Noroeste, accrescido do respectivo beneficio, de accôrdo com as clausulas do contracto" — concluiu o sr. dr. Machado de Campos.

OS INTERESSES DE S. PAULO VIRIAM A SER SACRIFICADOS

Veja-se. Em 1933, estava em negociações, entre o Governo Federal e a Companhia Paulista, um projecto de melhoramentos da E. F. Noroeste do Brasil, segundo o qual seria construida, para esta uma nova linha ferrea de bitóla larga, parallela á existente hoje. Aliás, já conheciamos o facto, narrado ha tempos por um jornal de Baurú'.

Ninguem ignora que a Paulista está resolvida a prolongar a sua linha de bitola larga, de Itirapina á zona de Garça e Marilia, passando por Jahu', cuja nobre população se dispoz a cooperar financeiramente nesse grande melhoramento. O respectivo proje-

(Conclue na 3.a pagina)

Tomou posse o novo prefeito de S. Paulo

ASPECTO DA CERIMONIA DA POSSE DO NOVO PREFEITO DA CAPITAL, DR. FABIO PRAD

Realizou-se hontem, ás 17 horas, e presentes auctoridades officiaes e altos funccionarios da Prefeitura, a posse do novo prefeito da capital, dr. Fabio da Silva Prado.

Transmittindo o cargo ao dr. Fabio Prado, após a leitura do compromisso pelo dr. Carlos Mendonça, o sr. Antonio Carlos de Assumpção pronunciou um discurso sobre a sua administração e realçou as qualidades de seu successor, do qual — diz — só se póde esperar um optimo governo municipal.

O sr. Fabio Prado, agradecendo em breves palavras, elogiou a actuação do sr. Antonio Carlos de Assumpção na prefeitura de São Paulo, promovendo innumeros melhoramentos e dando solução a varios problemas urbanos.

Em seguida foi feita a apresentação do novo prefeito aos chefes de secção.

Ponto facultativo, amanh, nas repartições publicas

Amanhã, dia santificado, o ponto será facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

Hoje, feriado, e amanhã, não funccionará a Caixa Economica Federal de S. Paulo.

—

O ministro da Justiça falará hoje sobre a Constituição

RIO, 7 (H.) — Hoje á noite realiza-se uma sessão solenne no Instituto dos Advogados onde deverá ser aberta a série de palestras sobre a Constituição. Falará inaugurando-a, e sobre o thema "Racionalização do Poder e Democracia", o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, que tambem é membro do Instituto dos Advogados.

— Você está para embarcar e não sabe para onde vae?
— Não, até que minha mulher tenha comprado os bilhetes...

400.000 operarios em gréve nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (H). — O balanço do dia de hontem parece confirmar os prognosticos dos chefes do comité da gréve geral dos tecelões, segundo os quaes o movimento se estendia rapidamente. Assim, certos centros, que antes só tinham sido ligeiramente affectados pela ordem de gréve, annunciavam á noite mais de 50 0|0 de defecções entre os operarios que ainda trabalhavam. Isso aconteceu notadamente em Rhode Island, onde as mais importantes tecelagens foram obrigados a fechar.

A cidade de Digston, no Massachusetts está virtualmente em estado de sitio e em todas as cidades da Nova Inglaterra os operarios adheriram á greve. Dos 700 mil operarios de tecelagem, 400.000 já estão em gréve. Os chefes da industria já se manifestam menos optimistas e um delles chegou a criticar a acção dos poderes publicos, allegando que a pressão dos grevistas sobre os operarios que desejavam trabalhar não estava sendo contida pelas autoridades.

Patrões e operarios permanecem nas suas posições e não parecem dispostos a transigir.

As duas Bastilhas

O arrasamento do Cambucy ingressa, de pleno direito, no rol dos movimentos populares que ninguem e coisa alguma são capazes de sopitar. Nessa mole de pedras, tijollos e cimento, grades de ferro e encanamento de agua, fios de electricidade e tubos acusticos enxergava a população de São Paulo o mais destacado symbolo do regime de oppressão, de tyrannia mal mascarada, sob o qual tinha nascido e vivido toda uma geração de paulistas.

O sentimento das turbas exige objectivos proximos e concretos. Investiu contra o que mais patente á vista lhe ficava. Na sua colera justiceira, destruiu antes a parte espectacular que o proprio cerne da instituição. O Cambucy ainda existe, talvez em toda a sua efficiencia de carcere inquisitorial modernisado. Apenas — e este "apenas" significa muito — não é mais utilizado.

O motivo é obvio.

Os governos de força, justamente porque o são, professam absoluto despreso por esses barbaros meios de compressão. Os de direito, delles estão implicitamente inhibidos de usar. Onde quer que se haja levantando um desses lamentaveis monumentos, pode-se ter a certeza de que alli campeia a tyrannia hypocrita, sequestrando em seu beneficio a liberdade e os direitos populares. São padrões, que não falham, da prepotencia e da oppressão.

Foi contra esse que a ira popular, entumescida em vagalhão devastador, se arremessou em dias de outubro, levando de envolta com os destroços da Bastilha os vultos de alguns alguazis da olygarchia.

Mas, havia uma outra Bastilha maior, mais antiga e mais vasta, cuja sombra terrifica se alastrava até os mais remotos confins do Estado. Nella se aprisionára a consciencia civica de S. Paulo; ahi, a altivez dos paulistas era posta a tratos de polé; a autonomia politica de todo um povo — o do Estado pioneiro do Brasil — tiritava nas suas geladeiras.

Com todos os seus horrores, o Cambucy e as suas filiaes sem conta, espalhadas por todos os recantos da terra paulista, eram bem pouco coisa: — apenas a miniatura tangivel da monstruosa machina de compressão, que a olygarchia despotica montára laboriosamente para conservar o povo de São Paulo submisso ao seu jugo implacavel.

Contra essa se não projectou, nos primeiros e mal coordenados arrancos, a vindicta popular, pois que a sua acção fatidica se exercia no dominio abstracto das idéas. Faltava-lhe, porém, as duas pedras basilares, em que assentava a estructura toda — a corrupção e a força — e a tremenda fortaleza feudal, onde tantos crimes se perpetraram a salvo, aos poucos se foi esboroando, ao mesmo tempo que um sopro vivificador passava pela vida politica do Estado, despertando adormecidas energias e retemperando caracteres para as renhidas pelejas que já se prenunciavam e muito breve se tornaram realidades tangiveis.

Esse elemento vitalisador e novo infundiu no organismo politico, que sahia de um marasmo tão longo, a consciencia da propria personalidade, tão forte e dominadora que os seus postulados de civismo rapidamente se impuzeram ao paiz inteiro.

A fortaleza derrocára-se e della somente subsistiam fossos meio aterrados, pannos de muralha vacillantes, ameias esborcinadas e bastiões desaprumados.

E' dahi, emboscados nessas ruinas sombrias, que tirotéiam os ultimos defensores de uma politica morta.

Uma pergunta: — Ha um authentico paulista que conceba a ressurreição do Cambucy, tal qual era antes de outubro de 930? Pois maior absurdo seria a revitalização de um despotismo condemnado, que gravita inflexivelmente para o desapparecimento.

Commentarios

As opposições colligadas

As opposiçõés colligaram-se. Não formaram partido, porque não se sommam quantidades heterogeneas, nem se combinam certas substancias chimicas, sob pena de desaggregação explosiva...

A colligação tem um programma: — combater o poder constituido. As opposições são uteis e são necessarias. Mas devem ter idéas e principios. Combater por combater é agitar-se no vacio, fazer obra esteril e ameaçar apenas o livre jogo das instituições.

A opposição que se delineia, terá talvez, o bom senso de se conduzir á altura da era nova em que entrámos com a verdade eleitoral. Poderia entretanto, tel-o reconhecido no manifesto com que se apresentou. Poderia mesmo ter avançado um passo e proclamar que esse seria o seu programma, dado que a lei eleitoral, porventura, não tenha sido executada a contento em alguns Estados. Seria já alguma cousa.

Nesse caso, porém, como ficaria o sr. João Sampaio?

De todos, é o unico que não cede nesse "ponto de honra" do perrepismo... O sr. Borges de Medeiros, desde que se alliou aos srs. Luzardo e João Neves, pode-se ter na conta de partidario da democracia. O sr. Arthur Bernardes, que sempre teve prestigio eleitoral em seu Estado, igualmente. Assim, o sr. Mangabeira e outros.

O unico que tem aversão real, congenita ao voto legitimo, é o delegado perrepista. E põz tudo a perder...

Rebatendo

O vespertino "A Gazeta", publicou hontem informações que lhe foram enviadas por um "leitor amigo" de Casa Branca, em que são transcriptos resumos dos discursos pronunciados pelos oradores constitucionalistas na concentração realizada domingo ultimo, naquella cidade.

Entre outras, encontra-se a seguinte referencia ao discurso do dr. Hermann de Moraes Barros:

"Em seguida, o dr. Hermann de Moraes Barros iniciou o seu eloquente discurso, que logo degenerou em ataques pessoaes contra o dr. Casper Libero, que elle taxou de covarde, infame, anarchista e outros pejorativos mais aggressivos, e elucidando o seu pensamento, esclareceu que o director d'"A Gazeta" permanecia em São Paulo vendendo as photographias dos heroes que tombaram nas trincheiras e dos que soffriam os horrores da guerra nas linhas de frente e que finda a guerra o dr. Casper Libero covarde e infame nega até a sua responsabilidade moral no movimento paulista e diz que agora vem elle perturbando a paz dos que morreram publicando n'"A Gazeta", photographias dos tumulos dos soldados paulistas. E o voluntario Moraes Barros faz ataques de toda a especie, mas não disse onde esteve na revolução".

O vespertino que tão triste evidencia conseguiu ultimamente transcreve com a maior ingenuidade os conceitos do orador, que constituem a mais fiel expressão da verdade e não procura, o que alliás seria baldado, fazer a defesa concreta do seu director. Entretanto, á guiza de punição pela franqueza do conhecido voluntario constitucionalista, deixa entrever que o mesmo tenha procurado furtar-se aos riscos da campanha.

Com effeito, o homem de Casa Branca que pergunta onde esteve Hermann Moraes Barros durante a revolução, deve ser cégo, surdo e mudo, porque foi ahi, nessa zona, justamente, que se desenvolveu a acção destemida, efficiente, desse brilhante official da columna Romão Gomes, o que está no conhecimento de quantos se interessam pelos verdadeiros valores de São Paulo.

Se não fôr cégo, surdo e mudo, só ha uma explicação possivel para uma pergunta de tal ordem: é ter estado o "leitor amigo" a leguas e leguas do theatro da lucta, provavelmente engrossando as fileiras do heroico batalhão Casper Libero...

A primeira prova

Quando elle andou ás voltas com a policia, por umas tantas gentilezas que o codigo penal tem mau gosto de classificar como crimes, dissemos que os remanescentes da olygarchia perrepista tinham esses cabos eleitoraes na conta das meninas dos seus olhos. Habeis, activos, energicos e sem escrupulos, promptuariados por causas que vão da simples esperteza ao trafico de brancas, são os mais preciosos instrumentos de que uma facção assim pode dispôr, os elementos que mais nitidamente reflectem a mentalidade da grey.

Acreditado pelo P. R. P. junto ao cartorio eleitoral da 3.a zona, a primeira proeza desse cabo eleitoral já veiu á tôa. Trata-se de uma burla, prevista pelo artigo 107, paragrapho 5.o do Codigo Eleitoral e a victima — uma senhora — levou o caso ao conhecimento do Tribunal Eleitoral.

E' possivel que desta vez os magnatas do P. R. P. e os seus preciosissimos auxiliares se enganem. Ao que parece, em S. Paulo já existem crimes eleitoraes.

A convenção perrepista

Envia-nos um leitor as seguintes quadras:

"A convenção do Partido
Não correu num mar de rosa;
Quasi o cerne foi fundido,
Em vista de certa prosa,

Discussões — não foram calmas;
Houve alguma confusão;
Em vez das classicas palmas,
Ouviu-se a voz dum trovão!

Graças ao seu presidente,
Foi avante a tal sessão;
Houve perigo imminente,
De romper uma scisão.

O P. R. P. — nunca finge:
Sua palavra é de bronze:
A chapa era de quinze,
Por engano, leram onze...

P. R. P. já foi possança,
No tempo do captiveiro;
Agora, na contradança,
Ha de ficar bagageiro."

O commercio de carne

O ex-prefeito municipal, sr. Antonio Carlos de Assumpção, pelo acto n.o 672, de 31 de agosto findo, determinou que a matança de rezes para abastecimento da população da capital só poderá ser feita, dentro do municipio, pelos tres ou quatro frigorificos que possuem matadouros proprios. Quer dizer, prohibiu a liberdade desse commercio, anniquillando a concorrencia que os negociantes de gado faziam aos frigorificos. As consequencias desse acto não se fizeram esperar. Livres de concorrentes e senhores de um authentico monopolio, os tres ou quatro frigorificos estabelecidos á volta da capital não estivaram com cerimonias: augmentaram immediatamente de alguns tostões em kilo o preço da carne verde destinada ao consumo da nossa população. Não havendo, como não ha, falta de gado, nem tendo elle encarecido nos lugares de origem, esse augmento não encontra razão legitima que o justifique. E' uma verdadeira extorsão á bolsa do consumidor.

Tanto o ex-prefeito o comprehendeu, que antes de deixar o cargo, por acto n. 681, de ante-hontem, mandou suspender, até o fim do anno, o desastrado acto anterior. Durante o tempo dessa suspensão deverá ser estudado e regulamentado esse commercio. Voltaremos, por conseguinte, ao primitivo regime da livre concorrencia. Resta-nos ver se os preços da carne lhe sentem os effeitos com a mesma brevidade, baixando na mesma proporção com que subiu.

Tambem a commissão nomeada para estudar o caso e organizar a sua regulamentação, não deve perder de vista, nesse trabalho, o interesse do consumidor, pondo-o a coberto da ganancia e de explorações desarrazoadas.

—*—*—

O homem que faz chorar

Reproduzimos da "Gazeta Popular", de Santos:

"O sr. dr. Ibrahim Nobre, antigo delegado regional de Santos, partiu de jornada até Ribeirão Preto. E lá, na capital da Terra Roxa, fez sermão, indicando ás assombradas gentes o melhor caminho para alcançar o paraiso. Houve lagrimas na assistencia, registam-no os jornaes. E o dr. Ibrahim tambem chorou.

Com muita felicidade dizem os nossos ardorosos confrades do "Diario da Manhã", que é mestre o ex-policial na arte de promover as lagrimas. Citam mesmo todos os processos que o inevitavel tribuno emprega para alcançar os seus objectivos soluçantes.

A lagrima é necessaria á vida do dr. Nobre. Elle a provoca, sempre — com os fuzis no caes; com o cano de borracha nas cadeias; com a deportação, nos lares; com a tortura, nas salas de inquerito da delegacia; com os discursos nos theatros illuminados e cheios.

O choro enthusiasma o Apollo elegante das manifestações encommendadas aos eleitores do Bom Retiro. Os seus proprios discursos são um soluço prolongado. Mais se parecem com o responso das carpideiras do que com as affirmações nervosas de um conductor de massas.

Não semeia idéas, molha a cambraia de seus lenços finos.

E não tem cura a molestia deste moço, retardataria réplica politica do Cavalheiro "Des Grieux".

*

Foi delegado durante annos longos e agitados. Perseguiu, prendeu, deportou, fuzilou, só para fazer chorar.

Ali adeante, no Saboó, ha varios humildes trabalhadores para lá mandados pelo sr. dr. Ibrahim Nobre para que as familias os chorassem um pouco. Tambem lá está um garotito, santista, humilde e loiro. Morreu de fome e de tuberculose, num canto da rua Amador Bueno, não faz muito tempo. E' filho de um dos deportados pelo delegado Ibrahim, daquelles celebres deportados que o "ar salitrado" do oceano mata, antes que alcançassem o porto de desembarque.

*

Foi promotor o dr. Ibrahim Nobre. Conservou os gostos do tempo da policia.

Não ha quem não recorde aquelle celebre julgamento em que o orgão da justiça publica, para lograr uma condemnação difficil, apresentou ao jury uma criança, filha da victima e que choramingava no collo do dr. Ibrahim. O dr. Marrey Junior chegou a impressionar-se com o berreiro e o dr. Antonio Feliciano, auxiliar da defesa, perguntou ao pequeno a razão do choro. "Este moço alto está a dar bellisções na minha perna..."

Nem deante do bellisção recuava o "homem que faz chorar".

*

Em Ribeirão Preto, ao que vimos nos confrades do "Jornal da Noite", o sr. dr. Ibrahim "depois do almoço, compareceu ao gramado do Commercial, onde deu um pontapé"...

Tinha de ser assim. Está na logica da vida do tribuno. Bellisção no "arqueiro", nos "zagas", ou nos "avantes" era arriscado. Veiu o pontapé na bola. Numa coisa foi omissa a noticia. Não nos informa se do "pneu" inchado sahiram lagrimas e soluços..."

—*—*—

"Fóra da Ordem, da Disciplina e da Lei, nenhum exercito póde progredir"

RIO, 7 (Do correspondente) — Do Boletim n. 1, do coronel Manoel Araripe de Faria, ao assumir, a 20 do mez passado, o commando da Guarnição Federal, do Natal, jornaes desta capital — destacam o seguinte topico:

"Assumo hoje o commando da guarnição de Natal, em virtude de ordem do sr. general commandante da 7.a Região Militar.

Confio que os meus dignos camaradas, aqui exercendo as suas actividades militares, compenetrados dos seus verdadeiros deveres e direitos, alheiando-se das luctas da politica partidaria local, prestar-me-ão o precioso auxilio de que necessito para facilidade do commando de que fui investido.

Entregando-nos, de coração, aos nossos affazeres, procurando aperfeiçoar os nossos conhecimentos, profissionaes, em beneficio do Exercito e da Nação, temos já um vasto programma a cumprir. Temos, tambem, dado o mais edificante testemunho de que merecemos, na realidade, a consideração, o respeito e a estima dos nossos concidadãos.

Fóra da Ordem, da Disciplina e da Lei, nenhum Exercito pode progredir."

—*—*—

PARA' E S. PAULO

Com o titulo acima, foi publicado, hontem, na terceira pagina do CORREIO DE S. PAULO, um artigo do sr. Wanderley Martins, e que, sahiu sem assignatura. Aqui fica nossa rectificação.

—*—*—

A FUTURA ELEIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

As providencias tomadas pelo ministro Hermenegildo de Barros

RIO, 7 (Do correspondente) — Os trabalhos da commissão incumbida de elaborar as instrucções para a eleição que terá de escolher os 50 representantes das associações profissionaes que terão assento na futura Camara dos Deputados, continuam activamente.

Para apressar o andamento dos trabalhos, o presidente do Tribunal Superior, ministro Hermenegildo de Barros, enviou um officio ao Departamento Nacional do Trabalho, pedindo a relação dos syndicatos reconhecidos legalmente até 11 de agosto, em cujo officio solicitava fosse a relação fornecida por grupos de empregados e empregadores e pelos ramos das seguintes actividades:

1 — Lavoura e pecuaria; 2 — Industria; 3 — Commercio e transportes.

O projecto sobre as Instrucções já está prompto, devendo ser submettido a apreciação do Tribunal Superior na proxima sessão.

EU E O IMPERADOR

Cheguei á frente da estatua e fui dizendo de sopetão:

— Então seo Pedro, como vae essa Majestade?

— Olá, foi muito bom você ter vindo. Nem imagina como ando chateado aqui em cima, bancando a estatua equestre. E depois, essas cousas que se dizem por ahi! Todo mundo acha que se deve preoccupar com a minha vida. Bisbilhoteiros escrivinhadores querem dissecar o meu passado, maculando as minhas intimidades, castas e puras, com a Marqueza! Estou desilludido, meu velho, e foi muito bom você ter vindo; eu preciso me desabafar. O povo não reconhece o meu sacrificio! Imagine que, naquelle dia, precisamente ha cento e doze annos, eu estava com uma formidavel desinteria e assim mesmo, entre gemidos e outros esforços, fiz a independencia desta jóça, escrevi uma besteirinha musical, á guisa do hymno, assisti a uma abominavel representação theatral e fui pra casa da Marqueza, que era da pontinha... Qual, meu velho, este povo não muda! Agora estão com saudades do passado e dizem mil sandices, esquecidos que certo presidente democrata mandava espaldeirar estudantes de Direito, se não me falha a memoria em 1828, aqui mesmo nesta douta Paulicéa, fui o unico homem que comprehendeu a mentalidade desta gente: fiz do Chalaça um homem de Estado e da Marqueza uma Grande Dama! Este povo quer farra e carnaval! Nunca, como os figurões que já passaram, a exemplo de certo Imperador Romano, fez de burros senadores.

O Imperador deu um sorriso azinhavrado e me disse com amargura:

— Se continuar nesta posição, vou terminar no Sarrazani...

E voltou á sua rigidez de estatua equestre.

L. Fr.

O PADRÃO DA POLITICA NOVA

A personalidade e a obra do interventor paulista vistas de longe

RIO, 6 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo". — O paiz inteiro, principalmente o Rio, já se acostumou a admirar o sr. Armando de Salles Oliveira.

Essa admiração, porém, ao revés do que era norma na velha republica, não encontra raizes na circumstancia do jovem estadista se achar á frente do governo paulista. Bem ao contrario.

Quando o sr. Getulio Vargas, derrotado em campo raso pelo povo de São Paulo, (cuja arrancada de 3 de Maio nada deve na immortalidade da sancção da consciencia collectiva de uma gente ao brio nem ao delirio assombroso e épico da jornada maravilhosa de 9 de Julho), enrolou as suas bandeiras e desceu a serra do Mar, entregando São Paulo á direcção de um paulista moço e desconhecido do Brasil não faltou quem immaginasse que, fiel á sua pratica machiavelica, o dictador preparava á inexperiencia do sr. Armando de Salles um golpe que se iria abater em cheio sobre São Paulo.

Talvez mesmo os que tinha noticia de certas manobras escusas, que já se esboçavam, encarassem a fatalidade de um rompimento na Frente Unica como o trunfo de que iria dispôr o sr. Getulio Vargas para mais uma vez castigar o grande e heroico São Paulo, indomavel na pugnacidade liberticida de suas reivindicações generosas.

Mas o sr. Armando de Salles no governo foi uma surpreza, que deveria ter surprehendido antes dos outros ao proprio Dictador a dar credito á versão da insinceridade de seus propositos em relação a São Paulo.

Assumindo o governo apoiado por todas as corrente, os que o vemos á distancia, e por isso mesmo sem a visão torcida pelo odio ou pelo despeito, podemos depor sobre o seu esforço no sentido de restaurar a gloriosa provincia sobre a qual havia passado, maior que o pampeiro da guerra, a peste mesquinha da fome arrivista dos governos forasteiros que lhe sugaram as energias e a riqueza.

Pouco importa que a ambição logo adeante tivesse dividido os homens que se juntaram para reivindicar nas urnas um governo civil e paulista. Ha actualmente, desprezada a miseria de certas adjectivações cabotinas, duas mentalidades que se digladiam no campo da vida politica nacional. Mas ninguem pense que a mentalidade antiga é innata aos homens que cahiram em 30, nem que a nova é previlegio dos vencedores da cartada de Outubro. Só os politicos viciados no manejo do guante ou aquelles amadurecidos no gesto facil de mergulhar as mãos no erario publico, resistem e ficaram fieis aos principios de que, extranhamente, ainda se vangloria o perrepismo paulista. Em cambio o Brasil conhece a vertigem com que alguns nossos politicos estão ensinando A. B. C. aos senadores Azeredo e Irineu...

De modo que o que ha, desde logo, frizante, na personalidade impressionante do sr. Armando de Salles, é a physionomia exacta do homem de governo que não o outubrismo, mas as forças occultas e imponderaveis que as revoluções despertam e põem em marcha, construiram na propria successão dos acontecimentos, das feridas, das guerras, das decepções e dos desencantos quasi unanimes do povo brasileiro, que começa a reagir de dentro delles no abrolhar de administradores e estadistas de que São Paulo pode gabar-se de apresentar o primeiro padrão.

Mas não cabem, evidentemente, nas lindes desta chronica, larguezas maiores por hoje.

—*—*—

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Communica-nos a Secretaria:

DIRECTORIO UNIVERSITARIO DA ESCOLA DE MEDICINA E VETERINARIA

Em sua reunião de 14 do corrente, o D. E. P. reconheceu o Directorio Universitario da Escola de Medicina Veterinaria da Universidade de S. Paulo, constituido da seguinte forma: presidente, Antonio Carlos de Campos Salles; vice-presidente, Plinio Nascimento de Faria; secretario, Vicente Octavio Guida; thesoureiro, Caetano Henrique Bifoni; Conselho Consultivo, Milton Muller da Silva, Salvador Berardinelli, Antonio Sant'Anna, Marcello Veiga, Aldo Bartholomeu, Henrique Francisco Raimo.

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO

O Directorio Estadual Provisorio do Partido Constitucionalista designou dia 15 de setembro proximo para a eleição do Directorio Central Universitario. Para esse fim a secretaria do partido enviou aos directorios universitarios a seguinte circular:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento do prezado companheiro que o D. E. P., em sua sessão realizada a 4 do corrente, deliberou marcar o dia 15 de setembro proximo, para a eleição do Directorio Central Universitario.

Para fazerem parte do Directorio Central, cada escola, por intermedio dos respectivos directorios, elegerá dois delegados que, reunidos, formarão o alludido Directorio Central do Departamento Universitario. Na data acima marcada, reunir-se-ão os membros do Directorio Central para eleger a sua mesa, que se comporá de um presidente, dois vice-presidentes, dois secretarios, e dois thesoureiros.

Solicitamos, pois, a esse gremio, que entre os membros de seu directorio eleja os dois delegados para o Directorio Central do Departamento Universitario".

A ARVORE DO PRANTO

(Impressões de uma lenda de Affonso Arinos)

Conta a lenda, meu filho, em letras commovidas,
Quando Piratininga surgia para a historia,
Que um velho jatobá, raizes retorcidas,
Solenne e centenario erguia a coma em gloria.
Em meio a chã de um morro existente na estrada,
Não longe da pequena e nascente cidade.
Arvore augusta, hostil, ramalhuda e enfolhada
De todas a mais alta e avançada em idade.
Fincado nesse morro, erecto e solitario
Seu vulto impressionava e mesmo parecia,
Erguendo para o ceu a grenha verde escura.
Um asceta feroz, um louco visionario,
Maculando a amplidão, na postura sombria
De quem quer agarrar as estrellas na altura.
Nelle vinham pousar insectos, passarinhos;
As pombas, jurytis, as rolas, gaturamos,
Soluçando á tardinha, exalado dos ninhos,
Mysterioso, em surdina, um descante nos ramos.
Mas quanta vez tambem, sob a trama copada
Se abrigára rugindo o jaguar perigoso,
A' noite se acoitára o bandido da estrada
E achara o caminhante, um abrigo e repouso!
Se acaso havia sol e o dia era risonho,
O velho jatobá, embora solitario,
Hieratico, viril, recolhido e tristonho,
Vestia-se de verde — a côr verde canario.
Quando o ceu era turvo e a matilha dos ventos
Fustigava-o rugindo, as folhas arrancando,
Frenetico e brutal, em uivos e lamentos,
Bracejava em repulsa, as franças farfalhando...

Nesse ponto afastado em meio do caminho,
Quem demandasse a villa, ao longe, apercebia,
— Primeiro, o casario, alvejando, juntinho,
Depois, o cemiterio e no alto, a ermida. E via
O Anhemby, o Tieté, serpeando, a agua envidrada,
Por entre o matagal, ramalhudo e adensado,
Largo, manso e profundo.
Esse ponto da estrada
Era a separação. Era o marco sagrado
Onde vinham chorar aquelles, que a aventura
Compellia a deixar o seu torrão amado
E os que ficavam sós, á espera e na amargura
Lugar de despedida, onde o pranto e a incerteza
Casavam-se entre abraços e ansias doloridas
De noivas, paes e irmãos, ralados de tristeza,
Como a que tem o Adeus de todas despedidas.

Conheciam-n'o bem, o velho jatobá.
A' sua sombra, um dia, um moço bandeirante,
Da tropa do Anhanguéra, em terras do goiá,
Arrancou-se da vida, após ter, num instante,
Vislumbrado no azul, como num vago sonho,
A terra ambicionada, o alti-plano querido,
O ninho dos Titans, o seu berço risonho,
Parecendo estivesse entre as nuvens erguido
Buscara-o allucinado, após tanto perigo,
Ardendo em febre e séde, o corpo alquebrantado,
Pr'a que o materno chão lhe servisse de abrigo
E envolvesse o seu ceu no manto constellado.
Morrera alli, mordendo a relva, tiritando,
Convulso o olhar, a bocca em fogo e ressequida,
Martyrisado e só, mas nos olhos levando
O supremo consolo em ver seu berço em vida.
Do moço bandeirante apenas se encontrara
Um amuleto de oiro, a meio soterrado
Ao pé do tronco. Foi essa lembrança amára
Que mão amiga alçou, no ramo mais copado
E mais alto tambem da arvore centenaria.
As lianas e cipós, os ramos entrançados,
Preservaram-n'o alli, do vento e a sorte varia
No aperto circular dos braços retezados.

E guarda a tradição que nessas noites calmas,
Nas noites de luar e de silencio, quando
Sobre os campos pairando erram perdidas almas
E vêm-se lá n'altura os astros rebrilhando,
No viajor tresmalhado á beira do caminho,
Do velho jatobá, dentre as franças escuras,
Parece ver subindo ao ceu, em torvelinho,
As formas espectraes, alvacentas e puras,
De quem d'ali partiu e que não volta mais;
Dos Bandeirantes, que prostados de amarguras,
Não puderam rever a terra de seus paes;
Dos Paulistas-Heróes — tombados no sertão
Mas que alli vêm-se unir, num grande amor profundo,
Para a gloria maior da nossa tradição,
Para o summo esplendor de São Paulo, no mundo.

JOÃO PRADO

Dois Corregos progride

AGUA — De fonte segura sabemos que o digno Prefeito Municipal, sr. capitão João J. Santos, está se esforçando e já deu os passos necessarios para em breve augmentar a quantidade do precioso e indispensavel liquido. Para tal, foi consultado um competente profissional e podemos affirmar que teremos muito em breve agua em abundancia.

AINDA O COMICIO — Estiveram nesta cidade, afim de assistir ao extraordinario comicio do dia 2, o maior realizado aqui, as seguintes pessoas: Exma. sra. d. Ruth Trigo Ferraz, presidente do Departamento Feminino do P. C. de Mineiros; dr. Raul Lacerda Franco; o prefeito e mais autoridades do Torrinha; dr. Tito Ferraz Sampaio, representando o Directorio e "O Commercio de Jahú" e distinctas senhoras. Continuam os commentarios sob a grande reunião que deixou signaes indeleveis.

BANCO DE SÃO PAULO — Brevemente funccionará nesta cidade o Banco de São Paulo. Será mais um notavel melhoramento para a localidade. O soberbo predio construido á rua João Pessoa, está recebendo os ultimos retoques.

REGRESSO — Após longa permanencia nessa capital regressou o sr. Gentil Ferreira, pharmaceutico aqui residente.

VIAJANTES — Seguiram para a Paulicéa os srs. Arlindo Barcellos, José Scortecci, João Justiniano dos Santos e Joel M. Moraes.

Está nesta cidade, em propaganda dum novo jornal de Brotas o jovem João Silveira Pinheiro, filho do sr. José Carlos da Silveira Pinheiro, digno redactor e proprietario d'"O Imparcial", que se publica na visinha cidade de Brotas.

—*—*—

Juquery, districto de paz

Afim de conseguir do Governo do Estado a creacção do districto de paz uma das maiores e mais justas coopeações da população local, foi constituida, em Juquery uma commissão composta dos srs: Wanderley Martins, Francisco Crivell, Octavio Almeida Nunes, João de Dullo, Antonio Pesos, Witesindo Freitas, Ricardo Dendy.

O districto de paz será denominado "Dr. Franco da Rocha", em homenagem ao saudoso scientista.

Envergonhado desligou-se do P. R. P.

Escreve-nos o sr. Manuel A. G. Teixeira:

"Desde que foi iniciada esta formidavel campanha eleitoral, eu a venho acompanhando com interesse e cautela. Leio de fio a pavio tudo do P. R. P. e do P. C.

Eu era do P. R. P. até ha uns dias. E sabe o que aconteceu? Diante da formidavel propaganda do meu ex-partido, falando tanto em mortos da revolução e tumulos, eu pensava mesmo que tivessem dado tudo por São Paulo.

Ha dias, espiando a vitrina da "Livraria Universal" na rua 15 de Novembro, vi um livro que trazia os depoimentos dos chefes da revolução de S. Paulo. Comprei o livro e li-o todinho.

Os meus chefes me envergonharam. Esse livro me fez ver. Eu estava cego no P. R. P.

E' mesmo uma vergonha. Todo P. R. P. bem intencionado que ler esse livro desiste do partido. E o P. R. P. fica liquidado.

A minha indignação é tão grande que resolvi escrever esta, de que o senhor pode fazer uso que lhe convier e até publical-a".

—*—*—

FALLECIMENTOS

Vicente De Simoni — Falleceu, hontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Vicente De Simoni, empreiteiro, de 38 annos.

Deixa viuva a sra. d. Elvira Correia De Simoni e dois filhinhos. Era o extincto genro da sra. d. Thereza Correia Granada, esposa do sr. José Ferreira Granada e concunhado do sr. Joaquim S. Marques.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Carmelitas n. 53, para o cemiterio do Araçá.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

UM DESEJO DE RUY

Pouco tempo antes de morrer, estando em visita a uma fazenda do interior de S. Paulo, Ruy Barbosa, deitando um olhar saudoso pela paisagem circumjacente, exclamava:

— Era num lugar tranquillo e risonho como este que eu queria que Deus me fechasse os olhos para sempre!...

VIDA CATHOLICA

FORA E ACIMA DOS PARTIDOS

S. Excia. Revdmo. D. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, baixou o seguinte pastoral:

"Carissimos Diocesanos.

Approxima-se o dia em que deveis exercer o importante direito e também o dever da escolha dos nossos legisladores, e della depende a felicidade ou a desgraça do Estado e da Nação. E para os eleitores catholicos accresce ainda a gravissima responsabilidade perante Deus e sua consciencia do voto que depositarem nas urnas.

Repito o que já tive occasião de dizer: o catholico que vota em um inimigo da sua fé, é mais traidor do que um partidario que vota em um candidato do partido contrario ao seu.

E' certo que foram incluidos na Constituição Brasileira os principios pelos quaes se bateu a Liga Eleitoral Catholica; mas não é isso bastante. Os inimigos ahi estão arregimentando as suas forças, fazendo combinações e conluios entre sectarios das doutrinas mais oppostas entre si, com o fim de darem combate á religião catholica, que consideram o inimigo commum. E' preciso, pois, que os eleitores catholicos estejam firmes em seus postos, lembrando sempre do lemma de seu Chefe, Jesus Christo: **quem não está commigo, está contra mim.**

Mais uma vez cumpre-me declarar que a Liga Eleitoral Catholica não é um partido politico e é preciso evitar que ella se confunda ou seja absorvida por algum dos partidos que existirem. Os eleitores catholicos devem escolher os programmas e os candidatos que se comprometterem a sustentar os principios catholicos e excluir os inimigos delles.

Estamos sob o regime democratico e a maioria é que deve decidir e governar.

Julgo opportuno aproveitar o momento para esclarecer alguns pontos que são atacados pelos nossos inimigos com a mais requintada má fé e os principios são estes:

— Os postulados, chamados religiosos, não foram incluidos na Constituição pelos padres, que eram apenas tres na Constituinte, como affirmam, mas sim por uma maioria consideravel dos legisladores, e não aproveitam a religião catholica exclusivamente, como se vae vêr.

— O nome de Deus, alli collocado, não se refere tão sómente ao Deus dos christãos. Conforme o dizer da quasi unanimidade dos sociologos, é mui difficil, senão impossivel, encontrar um homem perfeitamente equilibrado que seja um atheu convencido, e muito menos um povo que não adopte a idéa e o culto de um ser Supremo, sob qualquer denominação que seja; e, quando não prestam um culto a uma divindade, adoram a si mesmos ou a um idolo de carne.

— Não existe a união dos poderes espirituaes e temporal e não se pleiteou, nem se pleiteará semelhante idéa.

— A Constituição reconhece o casamento realizado perante o ministro da religião dos nubentes, depois de feito o processo e registado o acto por funccionarios do Estado, subsistindo o contracto civil para os que o preferirem. Está, portanto, garantida a plena e legitima liberdade de consciencia.

— O ensino religioso nas escolas publicas é facultativo, isto é, só será ministrado conforme a religião dos alumnos e por solicitação dos respectivos paes ou responsaveis. E neste ponto é de observar que em alguns estabelecimentos de ensino, nas professoras, remuneradas por paes catholicos, que abusando da sua autoridade e posição, offendem em suas lições as creanças dos seus alumnos. E são elles que, incoherentes, protestam contra a liberdade do ensino da religião aos mesmos. E mais. Ao passo que nos collegios catholicos se respeita a religião dos alumnos não catholicos, nos collegios catholicos os alumnos são obrigados a frequentar os seus cultos, contrarios aos sentimentos delles. E desses collegios tem partido protestos contra o ensino facultativo da religião nos estabelecimentos de ensino!

— A assistencia religiosa nas quarteis, hospitaes, acampamentos etc. "é sem constrangimento ou coacção e sem onus para os cofres publicos".

E na revolução paulista isto se observou: os pastores protestantes prestaram serviços religiosos aos seus adeptos sem o menor obstaculo por parte das autoridades ou dos sacerdotes catholicos.

— A Legação junto da Santa Sé existe mesmo por parte de nações não Catholicas.

Eis o que no momento me occorre dizer.

E' conveniente que os Revdmos. Parochos esclareçam bem os catholicos e procurem incrementar a qualificação de eleitores.

Ribeirão Preto, 13 de Agosto de 1934.

ALBERTO, Bispo Diocesano".

SEGUIU PARA AMPARO A CARAVANA CONSTITUCIONALISTA

O Partido Constitucionalista fará hoje e no dia 9 a entrega das bandeiras partidarias aos directorios do 6.º districto em Amparo: da Alta Mogyana, em Franca; da Alta Sorocabana, em Assis; da Araraquarense, em Araraquara e da zona Norte do Estado, em Taubaté.

Como se deu em Jaboticabal, Limeira e Casa Branca, naquellas cidades se concentrarão os directorios e correligionarios das localidades comprehendidas na zona, realizando-se grandiosas sessões civicas e comicios em praça publica, de propaganda dos principios que norteiam as finalidades do novel agremiação partidaria do Estado.

A ENTREGA DA BANDEIRA EM AMPARO

A cerimonia da entrega da bandeira aos directorios do 6.º districto, realizar-se-á hoje em Amparo, onde se reunirão os membros do D. M. P. e correligionarios de Amparo, Atibaia, Bragança, Campinas, Itatiba, Joanopolis, Nazareth, Pedreira, Piracaia, Serra Negra, Soccorro, Villa Americana e Jundiahy.

Desta capital seguiu pelo trem de carreira que deixa a estação da Luz ás 9 hs. uma delegação especial do Directorio Estadual Provisorio, composta dos srs. professores Benedicto Montenegro, Waldemar Ferreira e Plinio Pereira, Oscar Stevenson, Francisco Mesquita, Ubaldo Franco Caiuby, Romão Gomes, Roberto Victor Cordeiro, Aureliano Leite, Marcos Melega, Clovis Vieira de Moraes, Antonio Antonini, Carlos Affonso do Amaral, Jayme Lazzo, José Domingues Ruiz, Murillo Mendes, Prudente de Moraes Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Pedro Ferraz, José Dias Menezes, Silveira Peixoto, Benedicto Quintino de Sá, srs. João da Costa Sobrinho, André Peres Velasco, Luiz Leite Ribeiro, Augusto Dallo, Nelson Silveira, Oscar Lobo, d. Benedicta Augusta de Moraes, Odorico Nilo Menin e Moacyr da Cunha Fonseca.

Na passagem por Jundiahy, ao comboio serão accrescentados tres vagões especiaes, para conducção de numerosos correligionarios e os membros do D. M. P. local. Em Campinas, a comitiva official e as pessoas que estiverem em Jundiahy farão baldeação para um trem especial, seguindo áquella importante cidade do interior paulista trezentos correligionarios e o directorio campineiro, que partirão ás 11,20 horas. A chegada a Amparo se dará ás 13,20 horas; e a recepção será grandiosa, por um representante do D. M. P. local, representando um membro da comitiva.

Formar-se-á, a seguir, um grande desfile pela cidade, em direcção á séde do D. M. P. Ás 17 horas será levado a effeito um comicio monstro, na praça Barão do Rio Branco, onde fallarão varios oradores previamente escalados. Os delegados precistas serão apresentados pelo sr. Carlos Affonso do Amaral.

Ás 19 horas, no Hotel Central, o directorio local offerecerá lauto banquete, de 200 talheres, á comitiva que vae desta capital e aos directorios alli reunidos, para, em seguida, realizar-se a grande reunião civica para a entrega da bandeira aos directorios, no Theatro João Caetano. Por essa occasião, um membro do D. M. P. de Campinas, saudará a embaixada constitucionalista.

Ás 21 horas o trem especial regressará a Jundiahy, conduzindo os correligionarios daquella cidade e de Campinas. A delegação official regressará no dia immediato, pelo trem de carreira.

HOJE

7 de Setembro

1932 — E' enterrado nesta Capital o heroico engenheiro civil Joaquim Bohm, que no sector de Bragança ficara ferido com granada de mão quando dava instrucções a outros valorosos voluntarios constitucionalistas.

— No sector da Serra da Bocaina, morre como morrem os heroes, tingindo de sangue o campo conquistado, o jovem sargento Nelson Epicman, do Batalhão de Marilia.

— O arcebispo Metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva, lê, no microphone da Radio Jornal, uma mensagem dirigida ao episcopado Brasileiro sobre a Revolução Constitucionalista.

— Sabe-se, na Capital, de que no Pará irrompeu um movimento armado, a favor da causa defendida por São Paulo.

A Milicia Civil do M. M. D. C. inicia a formação do Exercito de Reserva para homens validos até 35 annos.

— O Batalhão Naval de Santos perde mais um bravo, com a morte do jovem Januario dos Santos.

— Todas as zonas de combate festejam a data nacional de hoje, com salva de 21 tiros e os soldados ficam perfilados em suas trincheiras ante o pavilhão Nacional que era hasteado.

O JUBILEU EPISCOPAL DE D. EPAMINONDAS AVILA, BISPO DE TAUBATE'

Vão se effectuar em Taubaté, amanhã, grandes commemorações em virtude do jubileu episcopal de d. Epaminondas Avila, bispo daquella diocese.

Em homenagem a esse acontecimento, foi organizado o seguinte programma de festa: pela manhã, missa pontifical; ás 11 horas, almoço offerecido ao Nuncio Apostolico que irá a Taubaté tomar parte nas commemorações: ás 15 horas, grande manifestação popular a d. Epaminondas; á tarde, Te Deum em acção de graças e finalmente, á noite, no salão do Seminario, sessão civica e literaria em homenagem a d. Epaminondas.

O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, também comparecerá ás festas do jubileu episcopal do bispo de Taubaté. Afim de cumprimentar o chanceller brasileiro, em nome do governo paulista, seguiu hontem para aquella cidade o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, o qual se fez acompanhar do capitão João de Quadros da Interventoria.

A estrada S. Paulo a Santos vae ser asphaltada

Acha-se aberta a concorrencia publica para a execução dos trabalhos de asphaltamento da rodovia São Paulo-Santos.

Esse melhoramento muito beneficiará ao Estado e particularmente a Santos, dado o intenso movimento de transportes que se verifica entre esta Capital e aquelle importante porto de mar.

Os trabalhos devem ser atacados logo, como é intenção da administração publica paulista, afim de attender ás necessidades do momento.

A posse do novo prefeito de Baurú, sr. Waldemar G. Ferreira

ASPECTO DA SOLENNIDADE DA POSSE DO SR. WALDEMAR G. FERREIRA, NOVO PREFEITO DE BAURU'

Segundo já noticiámos, tomou posse, sabbado ultimo, do cargo de prefeito municipal de Baurú, o sr. Waldemar G. Ferreira, commerciante naquella cidade e elemento de grande prestigio de Baurú.

Saudou o novo prefeito, em nome do directorio local do Partido Constitucionalista, o sr. João Maringoni, que interpretou o sentimento de toda a população bauruense, exprimindo a satisfação popular com que era recebido o novo chefe do executivo da capital do sertão.

Tem a palavra, a seguir, o sr. Waldemar G. Ferreira, que diz, entre outras coisas:

"Filiado ao Partido Constitucionalista, desde a primeira hora, integrado no movimento libertador de julho de 32, graças ao idealismo sadio que a todos norteava na memoravel campanha, não agirei, nunca, dentro da estreiteza de qualquer facciosismo.

O trato dos negocios publicos obriga essa imparcialidade superior. No meu gabinete de trabalho, terão accesso os municipes dos varios matizes politicos e o interesse de todos será cuidado com a mesma deferencia e com a mesma Justiça.

Para acertar os meus passos e as minhas resoluções, conto com a tolerancia e a transigencia de meus pares, e com a inspiração, que jámais recusarei, daquelles que me quizerem ajudar.

Não tenho a pretenção de ser sózinho. Prescrutarei os anseios geraes da população e procurarei coordenal-os do melhor modo que puder.

Quero administrar com o povo de Baurú e pelo povo de Baurú, attendendo aos seus reclamos justos e ás suas necessidades prementes."

São Paulo amanheceu festivamente, nas vibrantes commemorações da data de Sete de Setembro

Após a revista á tropa, realizar-se-á grande desfile por parte de todas as unidades, que prestarão continencia ao commando, que se achará installado numa tribuna especial junto ao pedestal do monumento, occupado pelo interventor federal, commandante da Região, secretarios de Estado e altas autoridades civis e militares .

Após as cerimonias, o destacamento da Força Publica desfilará pelo centro da cidade, passando pelo largo do Palacio, rua 15 de Novembro, rua Boa Vista, e largo de São Bento, recolhendo-se em seguida aos quarteis.

Emquanto isso, proceder-se-á, na collina historica, á formatura de escolares na qual tomarão parte alumnos dos 3.o e 4.o annos preliminares, escoteiros, batalhões collegiaes uniformizados, alumnos de escolas normaes, profissionaes, gymnasios, e de outros estabelecimentos de ensino, num total de cerca de 20.000 crianças.

Os escolares foram transportados em bondes especiaes, fornecidos pela Light de forma a estarem junto ao Monumento do Ypiranga ás 9.20 horas.

Os escoteiros compareceram á praça da Sé, ás 8.30 horas, onde tomaram os bondes especiaes, com destino ao Ypiranga. Ahi em local já determinado em reunião realizada hontem na Directoria do Ensino, os escoteiros tomaram suas posições para o desfile, collocando-se á frente os escoteiros da Associação Brasileira. As demais tropas serão collocadas na ordem de suas chegadas.

HOMENAGEM DO EXERCITO A S. PAULO

O commandante da 2.a R. Militar recebeu hontem do ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"General Almerio de Moura. — Peço-vos depositeis uma corôa de flores no Monumento do Ypiranga, no proximo dia 7, em nome do Exercito Nacional, como homenagem aos velhos paulistas que muito contribuiram para a nossa Independencia politica e como prova de fundas esperanças que depositamos na actual geração bandeirante, no sentido de contribuir para que o Brasil realize seus nobres destinos. Saudações. General Góes".

DESFILE DAS LINHAS DE TIRO

As linhas de tiro realizarão ás 15.30 horas uma formatura ao longo da avenida São João, seguindo depois um desfile pelas ruas centraes.

No largo do Palacio as forças desfilarão em continencia ás altas autoridades do Estado.

CONCERTO PUBLICO NA PRAÇA DA SE'

As bandas de musica da 3a. Brigada de Infantaria do Exercito, sob a regencia do segundo tenente mestre de musica, Dante Odoacre Corradini, realizarão hoje, das 15 ás 18 horas, na praça da Sé, um grande concerto publico, cujo programma está assim organizado:

Primeira parte — 1.o — Francisco Manuel — "Hymno Nacional Brasileiro" (com bandas de tambores e corneteiros); 2.o — Carlos Gomes — Symphonia da opera "Guarany"; 3.o — Bizet — Grande phantasia da opera Carmen"; 4.o — G. Verdi — Grande final do segundo acto da opera "Aida".

Segunda parte — 1.o — G. Rossini — Symphonia da opera' "Barbiere di Sivigila"; 2.o — R. Wagner — Phantasia da opera "Tanhauser"; 3.o — A. Boito — Grande phantasia da opera "Mefistofele"; 4.o — Mourayy — Passo doble "56ª. Brigada" — (com bandas de tambores e corneiteiros).

O conjuncto musical constará de 300 figuras e o concerto será irradido pela Sociedade Rario Educadora Paulista, P. R. A. 6.

NO GYMNASIO NORMAL

Em commemoração á data da Proclamação da Independencia, realizar-se-á hoje, no salão nobre do Gymnasio Normal, á almeda Barão do Rio Branco, 7, uma sessão civica.

Usarão da palavra durante esta reunião os srs. dr. Paulo Lauro, lento do Gymnasio, e o bacharelando M. Arruda Junior.

NA LIGA DE ESPORTES DA FORÇA PUBLICA

A Liga de Esportes da Força Publica, em sua séde social, á avenida Tiradentes, n. 83, realiza um festival litero-musical, que terá inicio ás 20 horas e meia. O programma está assim organizado:

1.a parte — a) Carlos Gomes — "Guarany"; b) — Schubert — Serenata; c) — Levy — "Suite brasileira"; samba; d) — Carlos Gomes — "Salvador Rosa", "pot-pourri".

2a. parte — Discurso pelo sr. tenente-coronel Octavio Azevedo.

3a. parte — Sorteio de valiosos premios (offerta especial da fabrica de perfumes Vera Cruz), cujos numeros serão distribuidos ás senhoras e senhoritas presentes.

4a. parte — Baile.

AS FONTES LUMINOSAS DO IPIRANGA

Em commemoração a data de hoje funccionarão as fontes luminosas do parque Ipiranga.

HORA DA INDEPENDENCIA

Pelo governo federal foi instituida, ás 16 horas e meia, no dia 7 de setembro, a "Hora da Independencia". A essa hora será dada uma salva de 21 tiros, por uma peça de artilharia postada no parque Pedro II .

"Te-DEUM LAUDAMUS"

Em commemoração á data de hoje da grande data nacional e pela recente constitucionalização do paiz, consoante mandou o exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano, em todas as matrizes e igrejas da archidiocese de São Paulo será hoje cantado solenne "Te-Deum Laudamus", devendo ainda os revmos. vigarios e capellães concitarem os fieis catholicos para que, irmanados em profundo sentimento de piedade elevem aos ceus suas orações, pedindo a Deus a paz e a prosperidade para toda a nação.

COLUMNA "JULIO MESQUITA"

Com a presença de membros da familia Julio Mesquita, realizou-se ás 9 horas, no largo de S. Bento, a cerimonia do juramento dos novos escoteiros da Columna "Julio Mesquita", formada por menores vendedores de jornaes nesta capital.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Serão apresentados, na parada militar de hoje, os rapazes do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, que vem funccionando ha apenas duas semanas após a sua reabertura.

Os alumnos do C. P. O. R. desfilarão sob o commando do tenente Arnaldo Monteiro, formando, sem distincção de armas, em pelotões, tanto os da cavallaria como os da infantaria ou artilharia.

O uniforme adoptado pelos alumnos do C. P. O. R., que dará um contingente superior a duzentos homens para o desfile de hoje, consta de capacete de lona, farda kaki e equipamento de campanha completo: fuzil, sabre, cartucheiras, mochilla, cantil, marmita e barraca.

O C. P. O. R., formará immediatamente após a tropa da Força Publica que, por sua vez, será precedida pela da 2.a Região Militar.

Após a parada, que se realizará conjuntamente com a das demais unidades, os rapazes do C. P. O. R., desfilarão pelas ruas centraes da cidade, mais ou menos ás 11 horas.

PARA COMMEMORAR O SETE DE SETEMBRO

Commemorando a data, a Radio Cruzeiro do Sul organizou para hoje um programma especial, em que figuram numeros de bastante interesse, tanto na face civica como na educativa e recreativa.

Assim é que, ás 19 horas, estará nos estudios daquella estação o conjuncto do Orpheão Portuguez, que proporcionará aos nossos radio-ouvintes uma audição a que se pode vaticinar um legitimo successo.

Depois, das 20 ás 21 horas, haverá a irradiação do programma dos "Roraty Clubs", o que será levado a effeito, simultaneamente, entre as cidades de Ribeirão Preto, Campos, Campinas, Bello Horizonte, Santos, Petropolis, Nictheroy, Rio de Janeiro, Juiz de Fóra e São Paulo.

A seguir, das 21 ás 22 horas, a PRB6 irradiará, directamente da Penitenciaria do Estado, um discurso do sub_director e numeros da musica pelo Orpheão e pela Banda da citada Penitenciaria.

Finalmente, para encerrar o programma commemorativo da grande data, das 22 ás 23 horas, a Radio Cruzeiro do Sul fará o desfile de seus artistas, que se apresentarão interpretando numeros de musica brasileira.

INAUGURA-SE HOJE A IV FEIRA DE AMOSTRAS

Inaugura-se, hoje, ás 14 horas, nos pavilhões da Directoria de Industria Animal, á avenida Agua Branca, a .. IV Feira de Amostras de São Paulo. Hontem, ás 14 horas, compareceram ao local da Exposição, a convite dos organizadores da feira, representantes da imprensa desta capital, que percorreram detidamente os 16 pavilhões da Feira.

Conta esta com innumeros pavilhões interessantes, destacando-se entre elles, o do Ministerio da Guerra, os das firmas "Elekeiroz" e "Cama Patente". O "stand" do Ministerio da Guerra chama logo a attenção por apresentar á entrada duas enormes balas de fuzil e expor um canhão, uma metralhadora e um avião moderno.

Durante o funccionamento da Feira, haverá diversos divertimentos publicos, entre os quaes os "auto-malucos", que correm numa pista adrede preparada. A Radio Cultura installou tambem no local um estudio, de onde fará suas irradiações completamente á vista do publico.

O plano de melhoramento da Noroeste do Brasil gira em torno da linha actual

(Conclusão da 1.a pagina)

cto está dependendo de approvação do governo do Estado, unica razão pela qual ainda não entrou em execução.

Ora, é evidente que, se fosse acaso construida a linha de bitola larga da Noroeste, como o desejava o Ministerio da Viação, a Companhia Paulista seria extraordinariamente favorecida, vindo a constituir com aquella, de um lado e com a São Paulo Railway, de outro, um só grande systema ferroviario, que apanharia as cargas da Noroeste, desde Tres Lagoas até Bauru', afim de as trazer para São Paulo e Santos.

Não dizemos que fosse um favor excessivo. O governo da União devêra ter fortes razões para opinar pela bitola larga do novo traçado. Altas conveniencias nacionaes seriam, decerto, consultadas com a effectivação desse plano. Estamos longe de vêr no caso apenas os interesses da Paulista. Inclinamo-nos mesmo a crêr que motivos de politica continental, além dos de ordem nacional, teriam então predominado no espirito do governo federal.

Entretanto, é bem de vêr que os interesses de São Paulo viriam a ser sacrificados com aquelle plano ferroviario, a saber:

1.o) a E. F. Sorocabana perderia a maior parte das cargas que hoje recebe em Bauru';

2.o) esse seria um sacrificio inutil, visto que a Paulista, por si mesma, pretende avançar com a sua bitola larga parallelamente á Noroeste e mais ao sul da linha projectada para a mesma Noroeste;

3.o) seriam sacrificados os immensos capitaes nacionaes hoje empregados em duas dezenas de prosperas cidades e ricos municipios, situados ao longo da linha actual da Noroeste, cidades e municipios que entrariam, fatalmente, em decadencia.

A SOCIEDADE DO ESTADO COM A PAULISTA

Foi, certamente, á vista dessas circumstancias, que o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, ao assumir o governo do Estado, fez ouvir o seu parecer, com tal felicidade que avocou para S. Paulo a solução do magno assumpto e lhe imprimiu o cunho de iniciativa de Politica Economica e Social, de alcance muito mais alto do que poderiamos suppôr.

De facto, se a sociedade do Estado com a Paulista para melhoramentos numa Estrada federal,, em territorio não só paulista, mas brasileiro, em Matto Grosso, constitue acto de Politica de Alta Cooperação, que abre éra nova nos annaes economicos do Brasil, o facto do actual governo paulista ter resalvado o immenso patrimonio privado constituido á margem da E. F. Noroeste, representa circumstancia de uma Politica Social, sómente levada em conta, no Brasil, ao que sabemos, pelo mesmo governo, ao se erguer contra a Mayrink-Santos, no que esta implica em sacrificio social para as estradas de ferro e para a metropole paulista.

O facto é de maior importancia. Novas cidades surgiriam á margem da linha de bitola larga da Noroeste, para sacrificar, sem vantagem, as cidades já estabelecidas. Tal significaria, pelo menos, immenso desperdicio social e, inutilmente, nova fonte de absorpção de capitaes a influir, decerto, no equilibrio monetario do paiz.

Ora, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, fundador e presidente do I. D. O. R. T. tem a noção exacta, melhor que ninguem, do que seja o desperdicio social, que, de par com o industrial e privado, aquelle Instituto combate como um dos pontos principaes do seu programma de Racionalização.

Vemos, assim, mais uma vez, a superior coherencia dos actos do actual chefe do Governo de São Paulo, que, como já foi dito, se apresentam como um conjuncto racional estudado e transposto para a realidade dos grandes emprehendimentos.

E' uma obra dessa significação que alguns comediantes, incapazes de comprehendel-a, querem reduzir a questão technica e... leval-a aos tribunaes!...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Analia Euphrasia de Siqueira, esposa do sr. capitão Joaquim Antonio de Siqueira, funccionario publico;

a sra. d. Felizberta da Silva Gomes, esposa do sr. José Rufino Gomes;

a sra. d. Brasilia Augusta Carrão de Mello, progenitora do dr. Joaquim G. Moreira Porto;

a srta. Noemia Vita, filha do sr. pharmaceutico Nicola A. T. Vita;

a srta. Idalina Barros Lisboa, filha do sr. Rodolpho Barros Lina Lisboa;

a menina Therezinha do Menino Jesus, filha do sr. Ildefonso Salgado Netto;

a menina Ruth, filha do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho;

o menino Claudio Sergio, filho do sr. Jorge Freire e de d. Alice Freire;

o sr. dr. Rubens V. de Brito, clinico nesta capital;

o sr. José Julio Pereira, funccionario publico;

o sr. Vicente Montefusco, auxiliar da Fabrica de Calçados Sccatamachia;

o sr. Silvano Faustino de Andrade, residente em Piraju'.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do sr. Augusto de Toledo Maia e de dona Noemia Julião Tavares, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Alvaro Rubens.

NOIVADOS

O sr. Carlos Ferreira Giudice, cirurgião dentista, residente em Mocóca, filho do sr. Domingos Giudice, lavrador naquelle municipio, contractou casamento com a senhorita Marilia Stella de Lima Horta, filha do sr. Francisco de Oliveira Horta, industrial, residente em Casa Branca.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta capital, no dia 3 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José Seabra Martins, filho do sr. José Gomes Martins, fallecido, e de d. Adelaide Seabra Martins, com a srta. Yolanda Bahia, filha do sr. Aurelio Bahia e de d. Luiza Dal'Brol Bahia.

BODAS DE PRATA

Celebraram hontem suas bodas de prata o sr. Angelino Perruso e sra. d. Maria Thereza Rotundo Perrusso.

HOMENAGEM

Em regosijo pelo anniversario do dr. Nelson Leite do Amaral, prestigioso membro do Directorio Districtal de Santa Cecilia, amigos e correligionarios offertaram-lhe um custoso e artistico bronze.

Em nome dos homenageantes falou o dr. João de Castro e Silva Filho.

CLUB COMMERCIAL

Realiza_se hoje, ás 21 horas, no Club Commercial, a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios poderão requisitar convites na secretaria, de accordo com as praxes estabelecidas para taes casos.

SANTO AMARO TENNIS CLUB

Realizar-se-á domingo proximo, promovido pela directoria do Sto. Amaro Tennis Club, nos salões do antigo Casino da Villa Sophia, em Santo Amaro, um vesperal dansante, das 19,30 ás 24,30 horas.

Para essa festa foram convidados os socios do Tennis Club, que terão ingresso mediante a apresentação da caderneta social, acompanhada do recibo de Setembro.

Os demais interessados deverão fazer os pedidos de convites até sabbado, á rua Direita, 7, 6.º andar, sala 06, ou pelo telephone 2-3504.

ESPORTE-CLUB GERMANIA

O Esporte-Club Germania, commemorando o 35.º anniversario de sua fundação, promoverá amanhã, ás 21 horas, no salão Germania, um balle offerecido aos seus associados e suas exmas. familias.

Para este baile não haverá distribuição de convites.

CLUB PAULISTA

Conforme noticiámos, inaugura-se a 15 do corrente, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, o Clube Paulista da Associação Civica Feminina. A festa constará de um elegante chá dansante, offerecido ás socias do clube e da Associação Civica Feminina, prolongando-se das 17 ás 24 horas. Durante o chá tocará a orchestra Columbia e Patrizi, Marinowa e suas alumnas se exhibirão em bailados classicos e modernos.

CIRCULO PAULISTA

Realizar-se-á, no proximo dia 15 do corrente, o baile que a directoria do "Circulo Paulista" promoverá para o mez de Setembro, offerecido aos seus associados.

E. C. SÃO BENTO

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, o festival dansante que o E. C. São Bento promoverá em seu "gymnasium" á rua Sallette n. 100, em Sant'Anna.

Durante o baile serão entregues as medalhas ás turmas de bola ao cesto vencedoras do campeonato interno.

CENTRO DRAMATICO ROYAL

Realiza-se hoje, na séde social do Centro Dramatico Royal, á rua Lopes Chaves n. 31, das 15 ás 23 horas, uma matinée dansante.

Haverá ainda um sorteio de 50 premios entre as senhoritas presentes.

Os convites podem ser procurados na secretaria do clube.

O dr. João da Costa Botelho embarca hoje, no Rio, com destino ao Pará

Dr. JOÃO BOTELHO

Em 1932, quando São Paulo se batia pelo ideal constitucionalista, um grupo de bravos estudantes paraenses, identificados com a nossa causa, que era de todo o Brasil, levantou-se em Belém do Pará, pela Constituição. Entre os chefes do movimento constitucionalista paraense, estava o advogado João José da Costa Botelho. Fracassado o movimento no Pará e suffocado o paulista, João Botelho foi exilado de seu Estado, vindo então para S. Paulo, onde conquistou largo circulo de relações e se fez querido, por seus muitos dotes intellectuaes e moraes.

Uma vez constitucionalizado o paiz, João Botelho se sentiu no dever de voltar á sua terra, onde, como bom constitucionalista, continuará a bater-se, no terreno da palavra, pela consecvação do ideal que abraçou em 32. Hoje, no Rio, o distincto advogado deve embarcar para Belém do Pará.

Os campeões paulista e carioca medirão forças hoje no Parque Antarctica

PALESTRA

Aymoré

Carnera — Junqueira

Zezé — Dula — Tuffy

Ministrinho — Sandro — Gutierrez — Lara — Vicente

A turma palestrina apresentar-se-á modificada — Romeu, Tunga e Gabardo não actuarão — As possibilidades dos dois quadros — A preliminar

Logo á tarde terão os apreciadores do bom futebol, a partida que está fadada a deixar grandes traços nos annaes do mais popular esporte.

Realmente o encontro desta tarde entre o Vasco da Gama e o Palestra no gramado do Parque Antarctica, e uma dessas partidas que nada devem deixar a desejar, quer pelos valores que integram os conjunctos contendores, quer pelos titulos que cada clube tem a defender o que os enchem de grande responsabilidades, perante os publicos que cada um representa.

FAUSTO

O Vasco da Gama, que em seu campo conseguio, este anno, vencer sempre os mais fortes quadros paulistas, ha de querer demonstrar que não é só lá que sabe ganhar.

O Palestra Italia duas vezes foi derrotado em S. Januario, este anno. O revide deve ser anciosamente desejado pelos brancos e verde, na peleja desta tarde. Os palestrinos precisam vencer. Assim o exigem quasi todos os esportistas de São Paulo, que confiam estar o titulo de campeão em poder de um clube que sempre soube honrar as tradições do futebol bandeirante.

O gremio carioca, para o encontro de hoje não se descurou em nenhuma particularidade. Seu "onze" foi submettido a rigoroso treinos, o ultimo dos quaes foi o jogo-exhibição de domingo contra um seleccionado da Liga Carioca, na qual venceu por 1 a 0.

O quadro vascaino que enfrentará o Palestra será o seguinte:

Rey; Domingos e Italia; Gringo Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Allessandro.

Na reserva do quadro carioca figuram tres profissionaes argentinos: Calocero, Lamana e Novamuel e mais os seguintes jogadores: Quarenta Brun e Jucá. Nada menos de 6 reservas de classe acompanham a delegação vascaina.

Quanto ao quadro palestrino, ao que nos informaram com segurança, será apresentado, logo á tarde com algumas modificações, que circumstancias varias obrigaram. Assim, Tunga que não tem jogado com agrado, será substituido por Zézé, o optimo jogador que actua em qualquer posição da linha média.

Quer no Rio, ante o Vasco, quer aqui contra o Paulista, Zézé houve-se de forma a inspirar confiança.

No ataque serão varias as modificações. O Palestra quer assim dar opportunidade a outros de sua reserva.

Na ponta direita teremos o reapparecimento de Ministrinho que apos ser campeão italiano por dois annos, volta ao Brasil, para o clube onde começou sua já famosa carreira futebolistica e onde granjeou os maiores titulos.

Sandro e Gutierrez substituirão Gabardo e Romeu. Quer um como outro destes dois campeões precisam de descanço. Gabardo cujo esforço no campeonato findo muito o exgotou, vae ter o descanço necessario. Quanto á Romeu, resente-se ainda da pancada que recebeu no jogo com o Paulista. Seu substituto é Gutierrez que tambem se houve nessa partida.

AYMORE'

O JUIZ

O grande encontro será actuado pelo sr. Loris Cordovil, da Liga Carioca.

A PRELIMINAR

A lucta preliminar será disputada entre o L. P. B. Futebol Clube, e o 2.º quadro do Palestra Italia.

Esta lucta será dirigida pelo sr. Victor Flores, esportista carioca que ha mais de um anno reside entre nós tendo demonstrado suas apreciaveis qualidades como juiz.

JUNQUEIRA

AS PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Para o grande encontro de hoje, o Palestra Italia tomou as seguintes providencias:

INGRESSOS DOS SOCIOS: Os socios terão livre ingresso para o encontro de hoje no campo social, mediante a apresentação do recibo do mez ou da annuidade de 1934 acompanhado da carteira social de identidade.

CHAMADA DOS JOGADORES: Os jogadores do Palestra Italia devem se apresentar no campo social, nos seguintes horarios: — ás 12,30 horas, os componentes do 2.º quadro e reservas e ás 13,30 horas os do quadro principal e reservas.

ACCESSO AO CAMPO: Roga-se ao publico observar as seguintes disposições para o accesso ao campo: Portão n.os 1 e 2: — Geraes, militares e menores; Porte n.º 3: — Numeradas e archibancadas; Portão n.º 4: Socios e permanentes.

FISCALIZAÇÃO: Para o controle da fiscalização nos portões de ingresso e nas demais dependencias, roga-se o comparecimento ás 12 horas, no campo social, dos srs. conselheiros e mais dos seguintes associados: — João Onofre, Caetano Aloe, Fernando Fragali, Felippe Giannasi, Luiz Orsini, Heitor Siniscalchi, Arthur Amato e Luiz Stinchi.

PREÇOS DOS INGRESSOS: O preço dos ingressos para o encontro de hoje é o mesmo dos demais jogos de campeonato: — Cadeiras — fila "A" — 11$500; Cadeiras filhas "B" e "C" — 8$000; Archibancada — 5$000; Geral — 3$000; Militares e menores — 1$500.

VASCO

Rey

Domingos — Italia

Gringo — Fausto — Molla

Orlando — Almir — Gradin — Nena — D'Alessandro

Já desperta interesse o grande choque da proxima semana entre os invictos: Corinthians e Palestra

Já é dos maiores o interesse que vem despertando entre os affeiçoados do esporte do quinteto, a peleja que será realizada na proxima semana, dia 12, entre o Palestra e o Corinthians. Os dois fortes "fives" invictos, enfrentar-se-ão numa luta das mais emocionantes, que decidirá o sceptro de campeão do corrente anno.

O Palestra e o Corinthians, em grande forma promettem realmente uma peleja de grandes proporções que por certo, ficará na historia das grandes batalhas esportivas de São Paulo.

Ademais, nos meios cestobolisticos da capital, não se fala noutra cousa a não ser no grande encontro de quarta-feira proxima, que, effectivamente, deverá ser alguma coisa de importante.

O prelio, dada a sua importancia, será realizado em quadra neutra, ou seja, terá como theatro o Gymnasio da A. A. S. Paulo. Ainda não foi escolhido o arbitro que dirigirá o encontro.

O "Dia do Athleta" será hoje commemorado com a corrida Sant'Anna-Ypiranga

Numerosos concorrentes de clubes filiados e não participarão da importante prova, na distancia de 10 kilometros

Hoje, finalmente, terá lugar a realização da corrida do Sant'Anna ao Ypiranga, na distancia de 10.000 metros approximadamente, da qual participarão 105 athletas, afim de commemorar o "Dia do Athleta".

A partida será dada ás 9 horas em ponto, na rua Voluntarios da Patria esquina com Padre Ildefonso, sendo a chamada feita ás 8,30 horas com qualquer numero de concorrentes. A estes será entregue uma ficha.

Será desclassificado o concorrente que que não entregar a citada ficha aos juizes de controle, immediatamente após a chegada.

A ARBITRAGEM

Estão escalados os seguintes juizes, para esta importante corrida:

ARBITRO: Dr. Plinio Botelho do Amaral;

JUIZ DE PARTIDA: Dr. Max de Barros Erhaht;

JUIZES DE CHEGADA: Orlando Della Nina, João Galhanone Neto, Primo Magnani, Nelson Lorenzi, Constantino Cipulo, José de Oliveira Lage;

CHRONOMETRISTAS: João G. Pauli, José Gozo, José G. Reis, José Juvenal Dourado, Jorge Mancebo.

JUIZES DE PERCURSO: Arlovaldo de Almeida, Adrião Alves Nunes, Bento Mattosinho, Elizlario Petrus, Karnick; A. Nahas, Miguel G. Reis.

O PERCURSO E A CHEGADA:

Sahida na rua Voluntarios da Patria esquina com Padre Ildefonso, rua Voluntarios da Patria, av. Tiradentes até a ponte sobre o Tamanduatehy av. Tamanduatehy pelo lado impar até Jorge Moreira, av. Cantareira até o Mercado Novo, Parque D. Pedro acompanhando o Tamanduatehy, av. do Estado, av D. Pedro I, e chegada no Monumento do Ypiranga á direita com face voltada ao Museu.

Em todas as cidades onde a F. P. A. está representada serão realizadas corridas identicas, até a distancia de 5.000 metros, em commemoração á passagem do "DIA DO ATHLETA".

INAUGURA-SE HOJE A 4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

O que representa este importante facto para a nossa economia

E' finalmente hoje que se dará, no Parque da Agua Branca, a inauguração da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, uma das maiores realizações annuaes paulistas, cujo valor é inestimavel no terreno do fomento, da propaganda da nossa industria e do nosso commercio. O povo paulista já se habituou a apreciar todos os annos a sua colossal feira de amostras, que, sem favor nenhum, é uma das mais importantes da America do Sul.

Grande massa accorrerá hoje para o recinto do Parque da Agua Branca, local da feira rica, original e modernamente preparado para esse fim. Além dos enormes e elegantissimos pavilhões e "stands", ha, tambem, um completo Parque de Diversões, do qual consta uma Autopista para 24 automoveis.

Para facilitar a visitas das pessoas do interior do Estado, todas as estradas de ferro concederão um abatimento de 50% nos preços das suas passagens.

O anniversario da "Associação Portugueza de Esportes"

Realizam-se amanhã, ás 21 horas, no palacio Teçayndaba, á rua Epitacio Pessoa, n.o 10, as festas commemorativas do 14.o anniversario da fundação da "Associação Portugueza de Esportes".

A sessão solenne será presidida pelo consul de Portugal, dr. José Luiz Archer, e sobre a obra luso-brasileira da Portugueza de Esportes falarão os drs. Percival de Oliveira e Marques da Cruz. O sr. Octavio Teixeira da Costa, como socio fundador, pronunciará o discurso de agradecimento.

Após a sessão solenne haverá um grande baile, animado por um "jazz-orchestra".

Os poucos convites que ainda restam serão distribuidos hoje, na secretaria, das 20,30 ás 22 horas, pela commissão promotora das solennidades.

O recibo n.o 9 serve de ingresso, no Palacio Teçayndaba, aos associados do clube.

O Italo Brasileiro treina hoje

Para o treino a realizar-se hoje, o C. R. A. Italo Brasileiro pede o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

UMA MANOBRA NO "PASSE" DE WALDEMAR

A imprensa argentina critica acerbamente a attitude ultimamente assumida pela Liga de Buenos Aires, com relação ao esporte brasileiro e alguns jornaes chegam a commentar a infelicidade dessa intromissão, fruto da insinuação durante o conclave de profissionalistas recentemente realizado no sul do continente.

Depois de abordar longamente a questão, tratam os jornaes portenhos da ultima noticia que aqui recebemos sobre a ida de Waldemar para o S. Lorenzo de Almagro, para affirmar que estas insinuações terão suas consequencias, visto como Waldemar, de qualquer maneira, é considerado inscripto na C. B. D. como integrante da selecção que foi ao Campeonato do Mundo.

DE TODO O MUNDO

Pela primeira vez jogadores cariocas transferiram-se para quadros paulistas, agora, depois da implantação do profissionalismo.

Nada menos que sete vieram para esta capital, a saber — Jaguaré e Jarbas, para o Corinthians; Badu' e Hermes, para o Santos; Aymoré, Zezé e Alvaro para o Palestra.

Estes ultimos tornaram-se campeões paulistas, sendo tambem a primeira vez que elementos cariocas alcançam taes distinções.

*

Em hypothese alguma o São Paulo F. C. acceitará o reingresso de Sylvio e Armandinho em suas fileiras.

Entretanto, outro tratamento será dispensado a Waldemar, dependendo deste a sua volta.

Luizinho já está no tricolor.

*

A ida de Hercules para o Vasco da Gama está subordinada á uma circumstancia mais imperiosa do que a de se decidir ingressar no campeão carioca.

O ponta-esquerda tricolor resente-se muito do calor e ainda domingo ultimo foi victima de perturbações após o jogo com o Palestra. No Rio, pois, será difficil se habituar.

*

Possivelmente no fim do corrente anno a turma de aquapolo do São Paulo irá a Buenos Aires.

Pará, que fez do quadro do seu clube o campeão paulista, está trabalhando activamente nesse sentido.

*

Corre nos meios cyclisticos que Ferer Dertonio, actualmente no Rio, retornará á Paulicéa. Neste caso Dertonio vestirá a camisa do Dopolavoro.

*

Para o interestadual de hoje, no Rio, entre o America e o Palestra, de Bello Horizonte, os quadros serão os seguintes:

PALESTRA — Geraldo; Raul e Jovem; Calixto, Ferreira e Souza; Piorra, Carlos Alberto, Orlando, Bengala e Alcides.

AMERICA — Walter; Vital e De Sau; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

*

NOVA YORK, 6 (H) — O encontro Ross-MacLarnin, em disputa do campeonato mundial dos pesos médios, foi adiado para amanhã, em consequencia do mau tempo.

*

RIO, 6 (A. B.) — O America F. C. embarcará amanhã á noite para Bello Horizonte, onde vae enfrentar o C. A. Mineiro, no proximo domingo.

*

RIO, 6 (A. B.) — O Vasco da Gama, defrontar-se-á no proximo dia trinta do corrente, com o conjuncto do Villa Nova.

*

Inaugurou-se, hontem, em Roma o estadio Vitoria, tendo o sr. Mussolini entregue pessoalmente os premios aos athletas vencedores da competição então realizada.

*

O conhecido peso pesado argentino Vittorio Campolo firmou contracto para medir, a doze de outubro proximo, no estadio do Independiente em Avellaneda, com o ex-campeão mundial Primo Carnera.

*

A proposito da noticia de que o ex-campeão mundial Primo Carnera vae combater contra Vittorio Campolo em Buenos Aires, informa o manager Sorresi que seu pupilo jamais foi contractado para semelhante peleja, devendo o combate da capital portenha, ser contra Paulino Uzcudum, no dia 14 de outubro.

*

O C. A. Santista completa hoje 21 annos de existencia.

*

A piscina do Tieté, foi novamente franqueada aos seus associados desde sabbado passado. Com a reabertura de sua piscina, o Tieté já reiniciou os treinos de seus nadadores sob a direcção de Carlito.

*

Consta na Ponte Grande que a Athletica convidou Carlos Weigand para dirigir sua turma de natação.

*

Mais tres quadras de tennis vêm sendo construidas no Esperia. O numero das actuaes é de tres.

*

A construcção da piscina infantil do Clube Esperia, já foi iniciado.

*

Deverá apparecer no mez proximo, uma revista mensal editada pelo C. R. Tieté, sob a direcção de Carlito.

*

Os dirigentes da Athletica resolveram construir um campo athletico para facilitar o desenvolvimento physico dos seus associados

A MONOTONIA PERIODICA DOS ESPORTES

NOVA YORK, 6 Agosto — (8) — Por via aerea. — Os acontecimentos esportivos por obra e graça da estandartização que domina nos Estados Unidos, se converteram em contas de rosario, que se seguem inevitavelmente uma a outra.

Basta ao jornalista um esforço de imaginação para, por exemplo, descrever, antes que se realize, o encerramento da temporada de basebol. Acontecerá este anno o que aconteceu em muitos annos anteriores. Poderá ser Nova York, Cleveland ou Chicago o lugar onde os quadros serão triumphantes nas eliminatorias disputarão o campeonato mundial. Mas os quadros serão os mesmos... Multidões enlouquecidas ante um "home-run", outras multidões negociando lugares para assistir ao jogo, "Manchettes" nos jornaes .. apostas e... um repouso para a temporada.

E virão depois, com os ventos do outomno os quadros futebolisticos as grandes universidades do paiz, para quebrar canellas nos campos de "batalha", defendendo a honra de Harwerd, Stanford e Yale... Formosas raparigas embrulhadas em agazalhos agitarão bandeirolas nos estadios e, depois dos encontros, engulirão pastilhas de menthol para suavisar as gargantas irritadas pelos gritos de enthusiasmo.

Com a quéda das primeiras neves começam os torneios de hockey e emquanto os heroes desse esporte curam as lesões produzidas durante as pugnas, ao terminar a temporada, os chronistas esportivos começarão a bordar conjecturas sobre a proxima temporada de base-ball pintando os jogadores em seus acampamentos de primavera. Uma primavera ainda longinqua.

Haverá, no interim, pelejas de box e luctas livres que servirão de pretexto para encher as columnas dos jornaes com predicções, narrativas e chronicas. E, de vez em quando, de algum obscuro rincão virá um telegramma annunciando o apparecimento de qualquer phenomeno athletico.

Nada fica realmente, por explorar, nada por descobrir no mundo esportivo. Tudo está dentro de um programma perfeitamente regularizado. Primavera, verão basebol; outomno futebol; inverno, hockey.. Com variações pelo tennis, polo, e corridas de cavallos.

Mas, esta monotonia periodica é precisamente o que permitte saber que a successão dos acontecimentos é inevitavel. Resta o recurso do inesperado e ha momentos em que se apetece o basebol no inter a marcha do sol e evitar a mudança das estações, momentos em que se apetece o basebal no inverno e o futebol no verão, momentos em que se lamenta que o esporte esteja regulado com a marcha das horas nos relogios.

"O Vasco vae perder o titulo de campeão carioca"

A proposito da regulamentação do torneio Rio-São Paulo, a imprensa carioca faz varias referencias commentando certos orgãos de maneira deversa da geralmente feita em São Paulo.

O "Jornal do Brasil", por exemplo, acha que o Vasco da Gama está na perspectiva de perder o titulo de campeão que já conquistou. Assim o referido jornal chega á esta conclusão:

"Para a ratificação da importante resolução do Esplanada, deverá ser convocado o Conselho Superior da APEA para uma reunião, no proximo sabbado.

Como se vê essa resolução importa em evidente prejuizo para o C. R. Vasco da Gama já sagrado Campeão Profissional Carioca do corrente anno.

Havendo um outro campeonato, nada mais natural, que o vencedor desse 2.º Campeonato seja galardoado com o verdadeiro titulo de campeão e como tal será sagrado. O 1.º campeonato passará para o rol das coisas esquecidas e ninguem mais chamará o seu vencedor de campeão e nem mais a isso se referirá. Para todos os effeitos, o campeão será o vencedor do segundo Campeonato; tal qual acontece com o team que joga em ultimo lugar e que ganha o campeonato; é o que tira o retrato, que o têm publicado e noticiado por toda a imprensa e espalhado por todo o paiz.

O mesmo acontecera com o segundo campeonato. Justamente para valorizal-o, é necessaria que seja o verdadeiro e não um simples torneio para caçar os nickeis do publico afim de suavisar as agruras financeiras em que se debatem os maioraes da Empresa.

Não é justo que o Vasco da Gama vá arriscar um titulo que já lhe pertence. E' verdade que elle pode ganhar esse segundo campeonato porque tem team para isso, mas tambem é certo que pode perfeitamente perdel-o por muitas razões, como por exemplo: cansaço dos jogadores obrigando o team a ficar "passado"; suspensão de "cracks", pois é muito facil suspender um Fausto sempre amigo da pratica do jogo violento; players machucados propositadamente ou não; contracto dos proprios jogadores vascainos para o estrangeiro, porque estando o Vasco fóra da "Fifa" os seus jogadores podem ser contractados sem o menor obstaculo, porque a Confederação Brasileira de Desportos nenhum impedimento a isso porá.

Como se vê, o valoroso campeão da Cruz de Malta, o mais provavel campeão de terra e mar este anno, está na imminencia de perder os dois titulos.

Pode ser que esse negocio seja muito bom profissionalmente mas e fóra de duvida que e bastante prejudicial aos interesses, ás glorias do possante clube vascaino.

Os mineiros mais uma vez foram "blefados" no torneio Rio-São Paulo, nelle não sendo incluido como desejavam.

Certos do formidavel fracasso financeiro que guardava o torneio, os dissidentes fizeram nova reducção passando agora para tres clubes do Rio e tres de São Paulo dentre os melhores na disputa do 2.º Campeonato.

Por mais que pretendam esconder a crise é um facto indiscutivel que cada vez mais se agrava com o passar do tempo, hoje o peior inimigo dos dissidentes e a melhor arma da Confederação. Foi exactamente por isso que a tal federação de profissionaes depois de fingir de "valente", foi-se agarrar com os estrangeiros para meter medo aos tolos".

Luizinho reingressou nas fileiras do S. Paulo F. C.

O S. Paulo venceu hontem o Extra-Athletica em disputa do campeonato de cestobol

A contagem verificada foi de 18 a 10 — O quadro tricolor desenvolveu optima actuação tendo um adversario á altura, do que resultou uma linda partida

A partida disputada hontem, á noite, no gymnasio da Ponte Grande, entre as turmas do Extra e as do São Paulo F. C. pode ser considerada como memoravel. Rica em technica e em combatividade, a lucta fez vibrar durante os 40 minutos regulamentares de intensa emoção a enthusiasta assistencia que se transportou ao local, na convicção, talvez, de que iria presenciar um jogo facil para a forte turma tricolor. Tal não se deu. Os bravos rapazes do Extra-Athletica luctaram com disposição e tempera incommuns, impondo-se mesmo indiscutivelmente no primeiro tempo, quando um accidente veio privar a turma das camisas pretas do concurso da defesa Edgard, que se resentiu de um antigo ferimento na rotula. Bruscamente mudou o aspecto do jogo e o São Paulo que vinha encontrando a maior resistencia, impoz-se progressivamente, auxiliado ainda pela sahida de mais dois elementos do Extra, Cimino e Gregorut, isso ao meio tempo da phase complementar.

Os locaes abriram a contagem por intermedio de Gregorut e Vadico acerta lance. O jogo torna-se renhido, levando os do Extra ligeira vantagem, que pouco depois, era accentuada. Surge um ligeiro incidente entre Pelosi e Gregorut, sendo interrompido o jogo, entrando provisoriamente Amancio, para os locaes, e Silveira, para o São Paulo. Tullo costa dois lances, acusando o marcador 4 a 1, a favor do Extra. Nessa altura, Edgard cae ao segurar a bola, queixando-se da rotula. Novamente a partida é interrompida, entrando pouco depois Amancio e passando Cimino a capitanear a turma. Recomeçado o jogo, Tonini obtem lance, registrando-se as seguintes alterações no marcador: 6 a 3 e 6 a 5 a favor do Extra, contagem com que se encerrou a primeira parte.

No segundo tempo Edgard tenta proseguir, não o conseguindo. Amancio entra e acerta lance, porem Pelosi iguala. Privado do concurso de Edgard já a phase inicial, o Extra quiz ainda resistir, mantendo a mesma actuação com que entrara na lucta. Não o poude fazer. Poucos minutos eram decorridos e Cimino sae por ter completado o limite maximo de faltas e os locaes não têm substituto. Ha falta dupla, aproveitando-se Gregorut para obter mais um ponto para os seus. Esse jogador tambem sae por ter attingido o limite de faltas, outro tanto acontecendo a Pintado, sendo este substituido por Oliveira. Actuando com apenas 4 elementos e depois com 10, o Extra nem por isso esmoreceu. Luctou com alma, incitado pela vibração confortadora de seus admiradores assim poude o São Paulo concretizar o seu triumpho, que foi inexpressivo, mas justo diante da reacção que emprehendeu e da fatalidade que perseguiu o Extra.

A contagem final foi de 18 a 10 a favor do São Paulo.

Na preleminar tambem o São Paulo, venceu, por 24 a 15.

O juiz, Giacomo Nigro, do Esperia, posto que alguns torcedores houvessem reclamado contra a sua actuação em dados momentos, foi um arbitro imparcial e criterioso. Dirigiu mesmo com brilho a partida, que se desenvolveu num ambiente de nervossismo e vibração. Do facto de os locaes terem sido attingidos pelo afastamento de dois elementos, não cabe a culpa ao juiz. A regra assim ordena e elle agiu rigorosamente, nesse ponto em observancia á regra. O fiscal tambem foi um optimo auxiliar.

Marcaram pontos, para o São Paulo: Pelosi (8), Tonini (6), Vadico e Oliveira (2); para o Extra: Tullo (6), Gregorut (3) e Amancio (1).

O São Paulo praticou 11 faltas, contra 10 do Extra.

ATHLETAS PAULISTANOS E BOTUCATUENSES COMPETIRÃO HOJE NO JARDIM AMERICA

Além das provas de athletismo será realizado um encontro de cestobol á noite

O C. A. Paulistano fará realizar hoje uma competição inter-municipal, em que figurarão seus representantes e athletas e cestobolistas da cidade de Botucatu'.

A delegação do Athletico Bloco Pedotrbico Orpheu, vinda especialmente para competir hoje, ás 15 horas, no campo do C. A. Paulistano, com os athletas deste clube, está formada pelos seguintes esportistas: Angelo Nobre, Ayrtho Monteiro, Hernani Fazzio, Francisco Fanelli, Gino Cariola, Gastão Dal Farra, Julio Moreira, José Alves de Almeida, José Pereira de Andrade, Jorge Veiga, Maria Spencieri, Manuel Magalhães Filho, Olavo Gomes Machado e Waldomiro Godoy Filho.

Neste torneio o Paulistano será representado pelos seguintes athletas:

Novissimos — Volney, Ariovaldo, Marcello, Salim, Paulo, Nagib, Moulatlet, Nubio, Carlos, Waldemar, Freitas, Newton, Agnello, Agenor, Taliberti, Carvalho, Mauricio, Lucydio, Guaracy, Cyriaco, Fuad, Borba, Raul, Troula.

Estreantes — Moreira, Sousa Giobbi, Miranda, Glidden, Meirelles, Fernando, Bueno, Porto, Renato, Chafik, Cerello, Odylio Ricardo, Aidar, Ponzini, Rubião, Bagrichevsky, Mucio, Ribeiro, Codespoti e Takano.

— Após a disputa desta competição, a directoria do Paulistano offerecerá aos athletas visitantes um chá, no seu salão nobre.

Serão offerecidas medalhas de prata e de bronze aos athletas que se collocarem em 1.o e 2.o lugares.

O JOGO DE CESTOBOL

A' noite, o Clube Normalista, de Botucatu', disputará no gymnasio do Paulistano, com este clube, um interessante jogo amistoso de cestobol.

A partida será iniciada ás 21 horas e meia.

Firpo preso á ordem da justiça

BUENOS AIRES, 6, (H). — Diante da allegação do pugilista Angel Firpo de que se achava enfermo, o juiz perante o qual aquelle antigo luctador está sendo processado, determinou que se procedesse a um exame medico e que se o seu estado permittisse, fosse Firpo transportado para Buenos Aires. Caso isto não seja possivel, o ex-campeão argentino deverá ficar preso em sua residencia á ordem da justiça.

Inicia-se hoje o campeonato de polo hippico da cidade

Iniciando o campeonato de polo hippico da cidade, jogarão hoje, ás 16 horas, no campo da Sociedade Hippica, as seguintes turmas:

PINHEIROS — 1, Dario Meirelles (cap.); 2, Olivio Junqueira; 3, João Silverio Sobrinho; 4, Elias Alves Lima.

CASA VERDE — 1, Sylvio Piza; 2, Flavio Barroso; 3, Laerte Assumpção Filho; 4, Joaquim C. E. Sousa Aranha (cap.)

Juiz, tenente coronel Cyro Vidal; chronometristas, capitão Renato Bittencourt Brigido, Asp. Hugo Bradaschia e Sylvio Bonilha.

O CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO

Os academicos de Direito e da Escola de Mecanica e Electricidade seguiram hontem para o Rio

Retribuindo a collaboração dos cariocas que aqui participaram do torneio academico paulista, os estudantes da Escola Superior de Mecanica e Electricidade deliberaram tomar parte no campeonato athletico do Rio.

Assim, a delegação daquella escola de São Paulo seguiu hontem para a capital do paiz pelo 2.o nocturno.

A delegação foi composta dos seguintes athletas: Hugo Caratoni, Arnaldo Mayalla, Pedro Pepe José Biancardo, Aldo Bernardo, Aymo Perroti, Arnaldo Octavio Nebias e Enso Liorgeti.

No Rio, deverão os academicos paulistas intervir nos dias 7 e 2, nas seguintes provas:

100 metros rasos — Aldo, Marzola e Biancardo.

200 metros rasos — Marzola, Oscar e Biancardo.

400 metros — Nebias e Aymo.

800 metros — Pedro e Torvaldo.

110 s. b. — Carotini,

4 x 100 — 1.a turma.

4 x 400 — 1a. turma.

Arremesso do disco — Caratini e Aldo.

Arremesso do peso — Caratini e Torvaldo.

Arremesso do dardo — Biancardo.

Salto em altura — Caratini e Biancardo.

Salto de extensão — Caratini e Biancardo.

Salto com vara — Inso Georgeti.

OS ACADEMICOS DE DIREITO

Figurarão ainda no grande certame a Faculdade de Direito de S. Paulo, que estará assim representada: Hildebrando Teixeira Freitas, Constantino V. Guimarães, Dante de Capua; Oswaldo Sousa Dias, Waldemar Foz, Paulo Carlos de Oliveira, Gerson de Oliveira, Carlos Affonso dos Santos, Adolpho Mazza, José Taliberti, Moacyr Teixeira de Freitas e Clovis Glycerio de Freitas.

Foi regulamentada a "taça Cruzeiro do Sul" instituida pela Apea e Liga Carioca

RIO, 6 (A. B.) — Está assim concebido o regulamento para a disputa da "Taça Cruzeiro do Sul", instituida pela APEA e Liga Carioca de Futebol, como preliminar do torneio Rio-São Paulo de 1934 e para facilitar a realização do campeonato brasileiro de futebol.

A Liga Carioca resolveu em sua sessão de hoje, os seguintes itens:

"a) — Ao presente torneio a realizar-se separadamente entre os clubes da APEA e Liga Carioca de Futebol, se applicam todas as disposições de seus estatutos e regulamento geral, excepto aquellas que contrariarem qualquer das clausulas abaixo.

b) — Cada clube inscreverá seu primeiro quadro, para a formação do qual poderá lançar mão de todos os seus jogadores legalmente inscriptos, indistinctamente profissionaes e amadores, estes, após licença especial do poder competente.

c) — Cada clube jogará 3 vezes com cada um dos seus adversarios, nas suas respectivas cidades, sendo uma vez em seu campo, outra no de seu adversario e a terceira em campo neutro, indicado pelas respectivas associações, APEA e Liga Carioca de Futebol.

d) — Para a realização do turno neutro, o clube local cobrará o aluguel de 6% sobre a renda liquida do jogo, importancia essa que será computada entre as despezas officiaes desse jogo.

e) — Os juizes e auxiliares necessarios á realização de um jogo, serão pagos a razão de um terço das importancias previstas para um jogo de campeonato.

f) — Após a realização desse torneio, haverá entre os tres primeiros collocados em São Paulo e Rio, uma disputa para a posse definitiva da "Taça Cruzeiro do Sul" em um só turno, isto é, pelo systema de eliminatoria.

g) — Nesses jogos o producto das portas será dividido a titulo de experiencia a razão de 50% para cada um dos clubes disputantes, deduzidas as despezas fixas habituaes.

h) — A fiscalização dessas portas caberá respectivamente á Liga Carioca de Futebol e Associação Paulista de Esportes Athleticos, quando os jogos se disputam numa ou noutra de suas sédes.

i) — O local do primeiro jogo dos tres primeiros collocados, será determinado por sorte, tirada pela Federação Brasileira de Futebol, ademais alternadamente a começar pela cidade que não houver sido contemplada com o primeiro jogo.

j) — O clube que se locomover pagará todas as despezas de viagem e estada, pertencentes ás suas representações.

k) — Cada entidade estabelecerá com inteira liberdade de independencia, a tabella de preços em seu campo.

l) — Para a organização da tabella, a Federação reserva as seguintes datas, a realização do campeonato brasileiro de futebol no Rio: 30|9, 7|10, 14|10 e 28|10. Em São Paulo, 7|10, 14|10 e 21|10".

Perfumaria Az de Ouro contra Casa Prates F. C.

Realizando-se domingo pela manhã, no campo do segundo, av. Agua Branca, o encontro entre os 1.o e 2.o quadros dos clubes acima, o director esportivo do Az pede o comparecimento de todos os seus jogadores ás 8 horas, na praça Patriarcha.

Os campeonatos athleticos do interior e extraordinario

Está marcado para ás 14.30 horas do proximo domingo, no campo do C. A. Paulistano, os campeonatos do interior e extraordinario, para os quaes estão inscriptos (Interior) C. R. Saldanha da Gama de Santos e C. Campineiro de Regatas e Natação de Campinas e para (extraordinario) Associação Athletica Light and Power, Sociedade Austriaca Donau Liga Suburbana de Athletismo e Associação Esportiva da Guarda Civil.

O horario organizado para a competição é o que se segue:

14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finaes — Extraordinario — Salto com vara, arremesso do disco interior e extraordinario.

14,30 horas — 1.500 metros rasos — Interior e extraordinario.

14,50 horas — 100 metros rasos — final — Interior.

100 metros rasos — final — extraordinario.

15,00 horas — 400 metros rasos — semi-final — Extraordinario.

16,05 horas — 5.000 metros rasos — retras — Extraordinario: 110 metros — barreiras — Interior; salto de altura e arremesso do peso — Interior e extraordinario.

15,35 horas — Revesamento de 4x100 metros — Extraordinario e interior.

15,50 horas — 400 metros rasos — final — Interior e extraordinario.

16.05 horas — 55.000 metros rasos — Interior e extraordinario. Salto de extensão e arremesso do dardo — Interior e extraordinario.

16.30 horas — Revesamento de 4x400 metros — Interior e extraordinario. A seguir, entrega de premios.

O C. R. A. Italo Brasileiro venceu o C. E. Imperio

Em continuação ao campeonato da 2a. Divisão, realizou-se hontem, na quadra do primeiro, o encontro entre as turmas acima.

Depois do jogo secundario, que terminou com a contagem de 13 a 9, a favor do Imperio, entraram na quadra os componentes das 1as. turmas.

Iniciada a lucta, verificou-se que a turma do Imperio não resistiria ás investidas do CRAIB, como se facto se deu.

Logo o Italo se avantajou na contagem terminando o primeiro tempo, com a contagem do azul e branco por 20 a 3.

Na segunda phase a turma do Italo elevou o escore a 33, emquanto os do Imperio sómente conseguiam 5 pontos. Terminou a peleja com a seguinte marcação: CRAIB 33 — Imperio 8.

A turma do Italo era a seguinte: — Massa, Néco, Nilo (10), Nello (8), Armando (12), Biacaman (3) e Elde.

OS DIRIGENTES DA PORTUGUEZA

O conselho deliberativo da Associação Portugueza de Esportes em sua sessão de 5 do corrente, elegeu alguns novos directores e transferiu outros, ficando o orgão administrativo assim reconstituido: presidente, Manuel Dantas Mendes Cruz; 1.o vice-presidente, Foiriano Moreira; 2.o vice-presidente, capitão Sarmento Pimentel; secretario geral, A. Gomes de Saavedra; 1.o secretario, Manuel Salgado Machado; 2.o secretario, Franklin Ribeiro Nunes; 1.o thesoureiro, Joaquim Monteiro; 2o. thesoureiro, Miguel Reis; directores, Carlos de Castro, Gaspar de Almeida, Adelino Pinto Pimentel e José Carlos Ribeiro.

A Associação Portugueza de Esportes está, pois, de parabens porque trouxe a si a collaboração mais proxima e intima, de bons elementos, como o sr. Saavedra que noutros exercicios já prestára á Associação notaveis serviços, e que ainda os vem prestando na sua commissão fiscal, estando incumbido, agora, de dar uma feição moderna aos serviços de sua secção, afim de tornal-a mais efficiente e completa. Por certo não lhe faltará boa vontade, nem dedicação e esforço.

Os outros, os srs. Miguel Reis e José Carlos Ribeiro, serão sempre, sinceros e efficazes collaboradores.

O capitão Sarmento Pimentel passou a 2.a vice-presidente e o sr. Joaquim oMnteiro a 1.o thesoureiro, em cujas funcções já estava investido, com premio da sua dedicação.

O encontro S. Paulo-Fluminense será disputado no dia 16

O Fluminense havia combinado a realização de um encontro inter-estadual com o São Paulo F. C., na occasião em que concedeu o "passe" de Jurandyr. Segundo o que conseguimos apurar, a data escolhida, em principio, para a disputa do prelio foi a do proximo dia 16, no Rio.

O sr. Lauro Gomes, que é socio benemerito do Fluminense, está incumbido de tratar do assumpto junto ao São Paulo.

Realiza-se hoje a prova "Caetano Paioli"

Em commemoração da data da Independencia, realiza-se hoje, a competição de rua, denominada prova "Caetano Paioli", em homenagem ao secretario geral da Liga Athletica Paulista.

O percurso da prova é approximadamente 5.500 metros. Só poderão participar athletas devidamente registrados na LAP, sendo disputadas 255 medalhas, cunho official e 3 taças.

Os juizes — Arbitro geral e partida: Caetano Paioli; arbitro geral, Arnaldo Andreucci; juizes de chegada, Anselmo de Camargo, João Paulo, Menotti Saccomandi, Leonardo Cesena, Max Mayer e Alberto Pelosi. Annunciador, Gabriel Velhegas; chronometristas, André Numa e Plinio de Camargo; juizes de fichas, Waldemar Burh, Paschoal Cesena, João Dorta, Brasilio Grané e Pedro Petragila.

O percurso — Sahida: rua Voluntarios da Patria, 97, sob., em frente a séde da LAP; seguindo: rua Voluntarios da Patria, av. Tiradentes, Florencio de Abreu, largo de S. Bento, rua Libero Badaró, praça do Patriarcha, ruas Direita, 15 de Novembro, praça Antonio Prado, ruas João Briccola, Boa Vista, largo de S. Bento, rua Florencio de Abreu, av. Tiradentes, Voluntarios da Patria. A chegada será feita no local de partida.

Angel Sobral reapparecerá amanhã em nossos ringues

A reunião do Estadio Paulista conta com a lucta final entre o campeão hespanhol e João Alves

O publico esportivo de São Paulo terá amanhã occasião de ver um dos seus mais apreciados pugilistas. E' que Angel Sobral acaba de regressar de Hespanha onde esteve varios annos sobresahindo de maneira notavel em todas as luctas de que participou. Aliás, venceu o campeonato hespanhol de sua categoria, derrotando os melhores astros dos tablado nacionaes.

Sobral é um nome conhecido dos paulistas. Pode-se mesmo affirmar que em São Paulo aprendeu elle a profissão, tendo já antes de ir para o estrangeiro conseguido os mais destacados triumphos.

Enfrentou então varios campeões argentinos e uruguayos e todos lembram-se ainda dos nocautes fulminantes que infligia aos adversarios.

Contra Manini fez Sobral uma de suas melhores luctas em São Paulo.

Agora reapparecerá com maiores titulos ainda, visto como os conquistou brilhantemente em Hespanha.

Seu adversario de amanhã, no combate final da reunião do Estadio Paulista, será João Alves.

O programma da reunião em apreço é o seguinte:

1.ª LUCTA

Lazaro Antonio contra José Santos.

2.ª LUCTA

Tobis contra Manini II.

3.ª LUCTA

Joe Keri contra Manoel da Silva.

SEMI-FINAL

Gauchito contra Negrito.

DUAS-FINAES

Domingos Mangieri contra A. Frencka.

Angelo Sobral contra João Alves.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Uriarte-Asteasu	26	34$100
Asteasu-Ricardo	35	53$600
Ricardo-Uriarte	26	21$600
Ruete-Chitibar.	26	24$700
Chitibar-Uriarte	45	24$800
Ricardo-Vallado	25	25$100
Asteasu-Uriarte	26	14$300
Ruete-Asteasu.	45	25$500
Uriarte-Ruete.	36	28$300
Uriarte-Asteasu	35	14$800
Uriarte-Ruete.	14	19$000
Modesto-Garay	24	23$200
Cizurquil-Ayestaran.	46	12$300
Ayestaran-Modesto	25	20$700
Modesto-Ayestaran	14	15$400
Modesto Garay	46	31$800
Modesto-Cizurquil	56	23$400
Gárate-Ayestaran	16	26$700
Gárate-Cizurquil.	45	38$200
Gárate-Ayestaran	45	22$300
Oswaldo-Modesto	16	14$900
Modesto-Garate	26	28$400
Cizurquil-Garay	36	21$000
Modesto-Ayestaran	14	15$700
Modesto-Oswaldo	23	19$700
Ayestaran-Oswaldo	15	37$300
Luiz-Muchacho	25	36$000
Peres-Basauri	23	21$700
Laza-Gamboa	45	19$100
Basauri-Gamboa	36	16$900
Laza-Gamboa	23	18$000
Maiz-Luiz	13	19$800
Maiz-Laza	16	34$700
Tacolo-Peres	34	20$300
Basauri-Maiz	14	11$400
Basauri-Luiz	56	17$200
Maiz-Laza	23	21$100
Tacolo-Peres	56	30$000
Basauri-Luiz	23	9$500

RADIO

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

Irradiações do estudio de Agua Branca

A partir de hoje á noite, a Radio Cultura — "A Voz do Espaço" — vae irradiar do seu estudio installado no Parque da Agua Branca, durante a presente Feira Industrial de S. Paulo, para o que contractou exclusividade.

O "auditorium" está construido no mais pittoresco recanto da Agua Branca. Como sempre, executando programmas novos, cheios de attracção, desfilarão pelo microphone de P. R. E. 4: Nhô Totico á frente da turma da Villa da Arrelia, na "Hora DKI"; Frank Smith, dirigindo os conjunctos de corda; Paulo de Carvalho escolhendo os successores para o seu Grupo Regional; orchestra de concertos e "jazz". Uma porção de surpresas completará o objectivo da Radio Cultura para essa auspiciosa temporada que iniciará hoje.

Programmas para hoje

RADIO S. PAULO

A's 18 horas: Programma Selecto; ás 18,30: Progr. Variado; ás 19: Variedades; ás 19,15: Orch. de PRA-5; ás 19,30: Hora Nacional; ás 20: Canto, pelo tenor Allegro e Sextetto de Cordas; ás 20,15: Progr. especial; ás 20,30: Progr. commemorativo de 7 de Setembro; ás 21: Orch. de PRA-5; ás 21,15: Continuação da opereta "Cin-ci-lá", de Vincenzo Ranzato; ás 21,45: Cascatinha do Gennaro; ás 22,30: Musicas populares; ás 22,45: Progr. Selecto.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

A's 10 horas: Radio Jornal; ás 11,30: Discos; ás 12,30: Progr. Campineiro; ás 12,45: Progr. Santista; ás 13: Hora do Lar; 14: Progr. das Mãezinhas; ás 15: Hora Social; ás 16: Irradiação de um concerto publico na esplanada da Praça da Sé pelas bandas reunidas da 3.ª Brigada de Infantaria do Exercito, sob a regencia do maestro Corradini; ás 18: Hora da Fazenda; ás 19: Programma Christoph; ás 19,30: Irradiação conjuncta; ás 20: Grupo Regional; ás 20,15: Conjuncto Typico da Pra-6; 20,30: Canto pelo Wilson de Andrade; ás 20,45: Sta. Déa Orcioli, solista de piano; ás 21: Aula de Portuguez, pelo prof. Silveira Bueno; ás 21,15: Canto, pela soprano Elizinha Pierotti; ás 21,30: Noticiario e Boletim Commercial; ás 21,35: Canto, pelo tenor Alberto Sartorato; ás 21,50. Genny Camargo e Grupo Regional; ás 22: Variedades; ás 23: Progr. Indicador; ás 23,30: Progr. Christoph; ás 24: Hora certa e progr. para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30: Progr. dos bairros: Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America; ás 11,30: Horas portuguezas; ás 12: Progr. Santo Amaro City, variedades; ás 12,15: Progr. Productos Albion, musica russa; ás 12,30: Progr. Frixal, musica allemã; ás 12,45: Progr. succo de rosas, musica americana; ás 13: Intervallo; ás 18: Radio Aperitivo; ás 19: Progr. a cargo do Orpheão do Club Portuguez; ás 19,30: Variedades; ás 20: Irradiação da festa de confraternização dos Rotarianos do Brasil, simultaneamente pelas estações de Ribeirão Preto, Campos, Campinas, Bello Horizonte, Santos, Petropolis, Nictheroy, Rio de Janeiro, Juiz de Fóra e São Paulo; ás 21: Irradiações simultaneas pelas estaçoes da Rêde Verde-Amarella, PRD2, PRB6, PRA7, PRC9, PRB-5, PRB3, Sorocaba, Taubaté e Piracicaba (Irradiação feita directamente da Penitenciaria do Estado de São Paulo — programma a cargo do Orpheão e Banda de Musica); ás 22: Desfile dos artistas da PRB6; ás 23: Musica para dansa.

RADIO-RECORD

A's 11 horas: Discos; ás 12,30: Programma do Automobilista; ás 12,45: Discos; ás 13: Progr. da Sociedade Mercantil Ltda.; ás 13,15: "A historia bem contada"; ás 13,15: Discos; ás 18: Discos; ás 19: "Novidades"; ás 19,15: Progr. "Que dá gosto ouvir...", e "Commentario esportivo"; ás 19,30: "Programma"; ás 20: Previsão do tempo; ás 20: Orchestra — Yvain, phantasia da opereta "Pas sur la bouche"; ás 20,15: "Radio Pickles"; ás 20,15: Canto, pelas irmãs Ortega; ás 20,30: Jazz Argento e seus garotos; ás 20,45: Progr. da C.P.V.C.; ás 21,15: Composições de Carlos Gomes; ás 21,30: Canto, por Mercedes Duval, com orch. Typica Argentina; ás 21,45: Hora "X"; ás 22,30: Programma "Ida e Volta" em collaboração com PRA9, Radio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro; ás 23: Musicas para dansa.

RADIO HERTZ-FRANCA

A's 11 horas: Trechos de operas; ás 11,30: Progr. infantil; ás 12: Programma pela orchestra de concertos de PRB5; ás 18: tangos; ás 18,15: Musica popular italiana; ás 18,30: Noticiario social, boletim de informações, cotações commerciaes; ás 18,45: Musica de camera; ás 19: Canções brasileiras; ás 1915: Humorismo; ás 19,30: Meia hora de silencio durante o programma nacional; ás 20: Progr. commemorativo da data, pelo Gremio Literario Ruy Barbosa; ás 20,45: Variado; ás 21: Rêde Verme-Amarella.

O cestobol no E. C. S. Bento

Hoje, no gymnasio da rua Salette, 100, o Clube São Bento realizará uma partida de cestobol entre jogadores solteiros e casados, que nunca jogaram, partida essa que vem despertando interesse.

O embate terá inicio ás 20,30 horas, devendo os seus componentes se apresentarem no vestiario ás 20 horas em ponto.

Mais um jogo no campeonato interno da Casa Pratt

Realiza-se amanhã, no campo social da A. E. Casa Pratt, um encontro de futebol em disputa do seu campeonato interno.

O jogo será disputado entre os quadros "Deposito" contra "Off. National".

Será representante o sr. Bruno Giannone e juiz Heitor Marcellino Domingues.

Commemora-se hoje em todo o Estado com a realização de corridas de rua o "Dia do Athleta"

Marlene... "Olhos verdes que mandam e que supplicam... Labios que ordenam e que ciciam beijos..." Sob a direcção admiravel de Joseph von Sternberg, apparece no monumental e deslumbrante filme "A Imperatriz Galante", 2.ª-feira no Paramount

E' simplesmente phantastico o successo da "Symphonia Inacabada"

Depois de uma semana na "Sala Vermelha" do Odeon, que esteve sempre abarrotada, a "Symphonia Inacabada", de Schubert — que no Alhambra do Rio já se acha na setima semana de exhibição passou-se no começo desta semana para a "Sala Azul", que tambem tem estado abarrotada.

A vida de Schubert foi sempre cheia

MARTHA EGGERTH, notavel soprano hungara, no papel de condessa Carolina, e pelo amor de quem Schubert não acabou a sua famosa symphonia em si-menor

de difficuldades. No começo, muitas vezes, para matar a fome, teve de recorrer as casas de penhores. Absorvia-o a paixão da musica; mas, forçe embora um eximio dessa arte maravilhosa, o certo é que não o bafejava a sorte de modo a dar-lhe o sufficiente para viver com independencia. Fez-se mestre escola. Fez tudo em vão. Sómente seu genio musical triumphou e passou á posteridade como immortal na arte das musicas! Porque, na verdade, até no amor, Schubert foi infeliz e incomprehendido!.

"A SYMPHONIA INACABADA", tal como está feita, representa alguma cousa nova na cinematographia. E' uma historia, ao mesmo tempo, dramatica e romantica, suave e forte, delicada, e impressionante, e musicada de tal maneira, que é impossivel exigir mais. A realização de Will Forst para a Cine-Allianz Tonfilme, de Berlim, consagrou essa fabrica e tornou ainda mais admiravel a arte do cinema sonoro. Vêr "A SYMPHONIA INACABADA" é entrar, por instante, num paiz de sonho. Tudo nos encanta nesse filme: a musica de Schubert, os scenarios, a indumentaria, o entrecho, a interpretação, a formosura das actrizes, a correcção dos actores, as vozes... tudo, em summa".

E como se não fôra bastante a belleza e a grandiosidade artistica desse celluloide, distribuido entre nós pela União Filme Ltda, vemos no palco a figura graciosa da deliciosa soprano Abigail Parecis, cantando alguns "lieder" de Schubert.

Harold Lloyd vem ahi...

"O tecla de ferro", o seu primeiro filme depois de uma ausencia de quasi tres annos, vae ser a mais formidavel blague do anno. Harold, com os oculos e tudo, filho de missionario americano na China, vem á America procurar esposa... Aguardem esta "pyramidal gargalhada" muito breve na Sala Vermelha.

"A IMPERATRIZ GALANTE"

Marlene Dietrich e a moda

MARLENE DIETRICH, a fascinante "estrella" da Paramount, apparecerá na sua ultima producção "A IMPERATRIZ GALANTE", segunda-feira proxima no Cine Paramount

Nas poucas horas de lazer que lhe deixou a interpretação desse lindo filme, "A IMPERATRIZ GALANTE", que vamos ver na luxuosa Sala do Cine Paramount, na proxima segunda-feira, Marlene Dietrich encontrou tempo de responder ás perguntas que lhe fez um chronista de modas, de Hollywood.

Depois de ter passado uma longa temporada em Paris, a actriz insigne, em cujo guarda-roupa figuram as derradeiras criações de Lelong e outros grandes costureiros da Cidade-Luz, acabara de encantar a Hollywood, apresentando-se no "beverly-wilshire" ataviada com uma deliciosa toilette de seda branca, adornada de pelles negras, e um chapeu plano, posto com graça petulante e que quasi lhe escondia um dos lados do rosto.

Falou da volta ás linhas curvas e apoiou-se declarando mesmo que seguiria esse particular da Moda em varias das suas toilettes, com o que daria um desmentido publico ás perfidias que se tem inventado a seu respeito, buscando inimizal-a com Mae West, por quem ella tem, seja dito de passagem, a maior admiração.

Em "A IMPERATRIZ GALANTE", Marlene apparece mais linda que nunca. Jamais, mesmo, outro filme offereceu uma moldura de luxo tão á altura da belleza e do talento da insigne estrella da Paramount. Dirigida uma vez mais por Josef Von Sternberg, Marlene na sua criação da grande imperatriz da Russia, fascina, intriga, empolga e deslumbra ao mesmo tempo.

A' sua volta, um "cast" primoroso, de que são figuras capitaes John Lodge, Sam Jaffe, Louise Dresser, Olive Tell, etc.

E, acima de tudo, uma montagem primorosa á altura do assumpto e da grande actriz.

UMA FORMOSA "ESTRELLINHA" DE 5 ANNOS DE IDADE!

Shirley Temple! E' este o nome mais em evidencia nos meios cinematographicos da America. Shirley Temple, a menina prodigio! Shirley Temple, a garota de cinco annos que assombrou toda a população americana com o seu extraordinario desempenho em "Alegria de viver", o delicioso filme que a FOX apresentará brevemente na Sala Vermelha do Odeon.

"Alegria de Viver" é uma pellicula rica de belleza, de musica e é um symbolo do optimismo. A FOX teve em mente ao confeccionar este lindo filme, administrar um poderoso tonico ao povo americano combalido pelas vicissitudes decorrentes da grande crise por que acaba de passar. São Paulo irá vêl-o tambem, agora, após um grande periodo da sua vida economica da qual o seu indomito povo se libertou tão galhardamente. "Alegria de viver" é um tonico salutar para todos e o seu argumento encerra uma linda historia de amor, com o desempenho do sympathico galã Warner Baxter e da encantadora Madge Evans. John Boles e Sylvia Froos, a notavel cantora da Radio farão a parte musical, cantando as mais bellas canções em duo

WARNER BAXTER e MADGE EVANS, como apparecem no lindo filme da Fox "ALEGRIA DE VIVER", que breve será exhibido no Odeon

e Shirley Temple, a Rainha deste maravilhoso filme, dará o seu genial concurso cantando, dansando e sapateando como gente grande...

Um artista que todos querem rever

Um actor que produz somente maravilhas, mas que somente apparece cada tres annos, é sempre esperado com ansiedade. Charlie Chaplin, vemnos novamente numa reprise sensacional, do seu maior filme. "Luzes da Cidade". Todos se recordam com saudades desse filme magnifico, em que Carlitos faz mais philosophia que muito compendio enfadonho. "Luzes da Cidade" dará a todos o ensejo de rever Carlitos.

Muito em breve o Rosario exhibirá novamente "Luzes da Cidade" da United Artists.

O triumpho de um temperamento de elite

Katharine Hepburn, a grande interprete de "Quatro Irmãs"

Katharine Hepburn que, hoje, é a figura mais falada e discutida do cinema, vence, tornando-se um idolo, porque acima de tudo ella é uma artista na verdadeira accepção do termo.

O publico cansou de admirar rostos formosos mascaras bonitas e corpos esculpturaes: sentiu que elle se illudia transformando manequins em idolos.

Foi quando surgiu essa mulher de physionomia estranha e indefinivel, de expressões que precisavam ser bem analysadas para se tornarem comprehendidas, e que punha uma grande duvida nos olhos dos que queriam ter certeza se ella era bonita, ou feia. Com attitudes bem pessoaes, ella revelou de prompto, que era bella mesmo, inconfundivel nos seus gestos, na sua voz e sobretudo em sua arte requintada e suggestiva.

"Victimas do Divorcio" mostrou logo de maneira iniludivel, que Hepburn era uma predestinada para a maior das glorias com que o cinema já premiou as suas figuras. E seu nome começou a alvoroçar os quatro cantos dos Estados Unidos e os seus retratos começaram a passar pelas mãos e pelos olhos de todo mundo e o mundo todo começou a se impressionar com a mascara exotica da mulher que ninguem sabe dizer se é bonita ou feia!...

Na carreira gloriosa de Hepburn ha um facto marcante que demonstra o seu senso pratico e a sua aguda e viva intelligencia. Por elle — embora de muita simplicidade — bem se póde avaliar de que recursos engenhosos para vencer, dispõe o seu cerebro.

Katharine Hepburn animava um grande, um sonho immenso: queria tornar-se uma grande artista de theatro e vêr o seu nome sob a aureola das illuminarias da Broadway. Fez tentativas que fracassaram; appellou para agentes de publicidade, que nada conseguiram. Foi quando teve a idéa luminosa de recorrer ao cinema! Este, que para os outros é uma finalidade, para ella, que queria realizar um sonho, foi um meio de attingil-o. De facto, submetteu-se a um test em Hollywood. O seu typo, á primeira vista, já tinha impressionado agradavelmente os productores. E os tests agradaram mais ainda. E eil-a revolucionando Hollywood e tornando-se "estrella" logo no seu primeiro filme.

Espalhando-se a noticia do seu triumpho seu nome, em pouco, era o grande assumpto, em Nova York!...

Metade do seu plano estava realizado. E para realizal-o a inteiro tomou um trem e chegou á cidade dos "arranhacéos" depois de provocar intensa publicidade em torno dessa viagem. E a Broadway, a cujas portas ella batera, em vão, mendiga de esperança, pelos seus empresarios famosos, foi recebel-a com offerendas dos contractos mais vantajosos!...

E, assim, Hepburn realizou o seu grande sonho...

Mas nem por isso ella deixa de ter uma grande attracção pelo cinema. A ella nos "estudios" da R. K. O.-Radio, que se orgulha de tel-a lançado, se dedica com toda a alma, trabalhando activamente e sem ceder as imposições de fadiga.

Ella mergulha no estudo da personagem que tem de encarnar, apprehendendo-lhes os caracteristicos de maior realce e as attitudes mais simples, nada lhe escapando á observação, que é poderosa.

Hepburn vae reapparecer no proximo dia 12, em "QUATRO IRMAS". A critica norte-americana applaudiu-a sem reservas, collocando-a acima das mais faladas celebridades do cinema.

Mas ella é tão grande em "Quatro Irmãs", que os criticos americanos consideram não só a sua maior interpretação como o desempenho mais suggestivo e forte destes ultimos tempos.

O "Broadway" apresentará no proximo dia 12 essa magnifica producção destinada a vencer completamente em São Paulo.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Quando uma mulher ama..." com Norma Shearer. 1 educativo e 1 desenho.

ROSARIO — "A Casa de Rothschild" com Boris Karlof. 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Vermelha) — A's 19,30 e 21,30 horas, "Granadeiros do Amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. 1 jornal, 1 comica e 1 educativo.

ODEON (Sala Azul) — A's 19,40 e 21,45 horas, "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. — No palco, "Abigail A. Parecis" em "Lieder" de Schubert.

BROADWAY — "O Lar Perdido" com John Barrymore. 1 jornal e 1 comedia.

REPUBLICA — "Lancha Invicta" com William Collier Jr. e Jean Packer. "Palooka" com Jimmy Durante.

S. BENTO — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 educativo e 1 jornal — A tarde.

SANTA CECILIA — "Fedora" com Marie Bell e Ernest Fernny. "Alegres consortes" com Guy Kibbee e Glenda Farrell. 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Do bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "A Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Do bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 comica e 1 jornal.

MAFALDA — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. "Symphonia do Amor" com Martha Eggerth. 1 comica e 1 jornal.

BOM RETIRO — "Massacre" com Richard Balthelmess. "Romance em Budapest" com Loretta Young. "Thesouro do Pirata" com Richard Talmadge.

RIALTO — "Maldade" com Hary Carey. "Thesouro do Pirata" serie. "Segredo das Selvas" com Buck Jones.

MARCONI — "Capricho Branco" com Kay Francis. "Irmã Branca" com Clark Gable. Complementos.

SOBRE CINEMA NACIONAL

Ouvindo do sr. Carlos Corrêa de Aragão o que pretende fazer na industria cinematographica

Está em fóco o palpitante assumpto. Todos os que têm algum interesse no advento da nossa producção cinematographica estão em grande actividade. São sem conta os que estão pretendendo organizar o nosso malfadado cinema. Uns, com evidentes probabilidades de exito, outros cheios apenas de boa vontade, mas acreditamos que desse movimento advirá alguma organização capaz de imprimir uma directriz segura e efficiente a essa arte-industria tão rendosa quanto difficil. Registremos a seguir as palavras do sr. Carlos Corrêa de Aragão, o nosso entrevistado de hoje, que nos promette grandes coisas no terreno do cinema:

— Sempre pretendi fazer cinema no Brasil. Agora, porém, animei-me corajosamente, á vista do decreto 21240, que veio favorecer o nosso cinema de uma forma justissima e altamente patriotica. Estou tratando da organização da "Continental Filme", para producção cinematographica. Conto já com o apoio de diversos capitalistas que reconhecem a grande fonte de lucros que o cinema é. Está em vias de construcção o nosso estudio, que será localizado no Bosque da Saude. O nosso primeiro filme, dadas as naturaes e irremoviveis difficuldades que nos atolham o caminho, terá que ser, forçosamente, um "short" de 300 metros. Tendo-o mostrado, mostraremos de que somos capazes e então outros virão para o nosso lado, num grande movimento de cooperação, com o que nos será possivel a producção de filmes de longa metragem. O filme nacional que pretender estar em condicencia com o que estipula o referido decreto federal que obriga os exhibidores a projectar um filme nacional sempre que se projecte um filme estrangeiro, deverá ser falado pelo systema movietone. Tanto mais quanto o povo já não supporta uma pellicula muda ou simplesmente musicada. Para

CORRÊA DE OLIVEIRA

ra a producção cinematographica não nos falta nada. Ha no Brasil desde artistas capazes até technicos valorosos. O que se faz mister é saber a gente desentocar esses elementos indispensaveis e dar-lhes opportunidade. E' o que vou fazer.

"SOMOS DE CIRCO"

A proeza monstro do campeão da guéla, JOE BROWN, em dois papeis da producção da Warner First "SOMOS DE CIRCO", a estrear segunda-feira proxima na sala vermelha do ODEON

Um cançonetista apreciavel

Barytono RODOLPHO ANGELO

Um artista lyrico que tem agradado sobremodo aos ouvintes da Radio Educadora Paulista é o barytono Rodolpho Angelo. As canções hespanholas, principalmente, canta-as com graça, subtileza e doçura, denotando uma certa riqueza de voz e umas cordas bocaes bem educadas, emittindo com nitidez e sobretudo com muita expressão.

O brilhante conjuncto portuguez Satanella-Francis estréa hoje no Sant'Anna

"PERNAS AO LÉO", A REVISTA DE APRESENTAÇÃO

Organizada pelo empresario José Loureiro, a figura de maior prestigio no meio theatral portuguez, veio ao Brasil, este anno, a Companhia de Revistas Satanella-Francis. Depois de quatro mezes de continuos successos no Republica do Rio, esse brilhante elenco lusitano se encontra agora em S. Paulo.

A estréa da Companhia Satanella-Francis dar-se-á hoje, com representações entre Lisboa, cidade do Porto e Rio de Janeiro, "Pernas ao léo". São 2 actos e 31 quadros cheios de alegria e sentimentalismo — aquella interessante maneira portugueza de fazer revista e na qual os conhecidos escriptores Xavier de Magalhães, Almeida Amaral, bem como os maestros Raul Portella Raul Ferrão e Jaymo Mendes deram o melhor de sua grande experiencia theatral.

Atravez de "Pernas ao léo", a "estrella" Luiza Satanella, as "vedetas" Maria Brazão, Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Maria Alvarez, Maria Ema e os comicos Santos Carvalho e Assis Pacheco terão ensejo de offerecer todos os recursos de sua arte. Ao notavel bailarino Francis caberão varios dos numentos mais agradaveis de "Pernas ao léo". Por sua vez a fadista Maria Albertina deliciará o publico com a sua maneira differente de cantar o fado.

THEATROS

A estréa de Procopio, no Boa Vista

Conforme está noticiado, Procopio estreará, com a sua grande companhia de comedias, no proximo dia 14, no Bôa Vista. Esse acontecimento na vida artistica da Paulicéa é sempre esperado com o mais vivo enthusiasmo e desta vez com maior razão ainda, pois que o querido comediante está ausente de São Paulo ha mais de oito mezes.

O inicio da temporada se effectuará com a engraçadissima comedia de Muñoz Seca, "Precisa-se de um pae", em bem cuidada traducção de Eurico Silva.

"Precisa-se de um pae" vem firmada por um dos maiores escriptores da Hespanha contemporanea, o grande humorista que, por motivo dessa ultima producção, foi comparado pela critica a Jacyntho Benavente. Além disso, a comedia alcançou em Madrid um dos mais estrondosos sucessos, tendo permanecido no cartaz por mais de seiscentas vezes consecutivas, e foi ainda traduzida para varios idiomas, o que lhe valeu o elevado numero de duas mil representações em diversos paizes da Europa.

Como se vê, não poderia Procopio ter sido mais feliz na escolha da peça para a inauguração da temporada, sabido como é que todos os artistas interpretam magnificamente seus papeis e que o grande actor realiza uma das suas mais fortes creações comicas.

Segundo informações da empresa do Bôa Vista, o repertorio é quasi todo constituido de peças completamente desconhecidas no Brasil, porque Procopio teve o cuidado de guardar os melhores originaes para estréar em São Paulo.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 21 horas, programma n. 2, de illusionismo, psychologia experimental e telepathia, por Cantarelli.

CASINO (rua Anhangabahu') — A's 19,45 e 22 horas, "Allô... Allô... Rio?!", revista pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "O Homem das Victrolas" e um acto de variedades. E cinema.

MUNICIPAL (Praça Ramos de Azevedo) — Fechado.

SANT'ANNA (rua 21 de Maio) — A's 19,45 e 22 horas, "Pernas ao Leo, revista, pela Companhia Satanella-Francis (estréa).

Satanella, Francis e Ruth

Estiveram em nossa redacção a vedeta Satanella, que encabeça a companhia portugueza de revistas que hoje estréa no Sant'Anna, e Francis e Ruth, os dois bailarinos do conjuncto.

SATANELA

Com uma sympathia e uma graça muito portuguezas, esses nossos distinctos visitantes demoraram-se em rapida, porém agradavel palestra, na qual se mostram encantados com S. Paulo e com o seu publico, pois, hontem mesmo, a lotação do theatro já estava quasi toda esgotada.

Maria Albertina

Fez-nos hontem uma agradavel visita a fadista Maria Albertina, um dos elementos de valor da Companhia Satanella-Francis que hoje estréa no Sant'Anna. Dotada de uma notavel vivacidade de espirito e muito sympathica captivou-nos com a sua palestra intelligente, mostrando-se, além do mais, uma amiga e admiradora do nosso Estado.

Nossa distincta visitante, demonstrando sua sympathia por S. Paulo, trazia numa das mãos o anel symbolico da revolução de 32 referente á gloriosa campanha do "ouro por São Paulo". Disse-nos que, ficando a par de tão formidavel movimento de solidariedade, não póde, mesmo em Portugal, onde áquelle tempo se encontrava, reprimir o desejo de ter um desses aneis, mandando buscal-o logo que lhe foi possivel e trazendo-o sempre comsigo, como se fôra um objecto sagrado.

3 espectaculos, hoje, no Sarrasani

Por motivo do feriado nacional, Sarrasani apresenta hoje um programma identico ao dos domingos. Das 10 ás 12 horas haverá exposição zoologica acompanhada de concerto. A' tarde, ás 15 horas, haverá matinée especialmente dedicada ás familias e ás crianças ou, então, áquelles que preferem ir dormir cedo... A's 20,30 horas realizar-se-á uma grandiosa funcção de gala, para a qual já foram convidadas as autoridades estaduaes e municipaes e que, sem duvida, provocará forte espectativa.

"Allô... Allô... Rio?!" no Casino

"Allô... Allô... Rio?!", a grandiosa revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, que estréou, ante-hontem, no Casino Antarctica, com um successo superior ao das outras peças da temporada, continuou, hontem, a sua carreira tão auspiciosamente iniciada, attrahindo áquelle theatro numeroso publico.

Hoje, "Allô... Allô... Rio?!" será representada em sua primeira vesperal, em homenagem á data nacional, a partir das 15 horas, e ás 19,45 e 22 horas.

Cantarelli realiza hoje dois espectaculos

A vesperal de hoje, ás 15 horas, no Boa Vista, é dedicada ao mundo infantil da Paulicéa. Para esse espectaculo, o afamado magico Cantarelli organizou programma capaz de divertir os seus pequenos espectadores.

A' noite, ás 21 horas, o popular artista novamente apresentará o seu programma n. 2, com demonstrações de telepathia e transmissão de pensamento. Cantarelli ficará no Boa Vista apenas até domingo.

EDITAES

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE 1a PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 26 do proximo mez de Setembro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os immoveis adeante descriptos, penhorados ao espolio de dona Maria da Costa Torres na acção executiva hypothecaria que lhe move João Teixeira de Araujo, a saber: "Uma casa sob numero cincoenta e seis, sita á rua Guaratinguetá, districto da Mooca, desta Capital, de duas janellas de frente, com tres commodos e cosinha, avaliada por Rs. 6:000$000 (seis contos de réis); Nove casinhas no fundo, formando uma villa, cuja entrada é pelo mesmo portão junto ao numero cincoenta e seis da rua Guaratinguetá, sendo oito casinhas de um commodo e cosinha, e uma de dois commodos e cosinha, tendo tambem como dependencia um barracão coberto com telhas; avaliadas em conjuncto, em Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis), perfazendo tudo o total de Rs. 24:000$000 (vinte e quatro contos de réis). Estas casas se acham construidas em terreno que mede oito e meio metros de frente, por trinta e sete metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade do Espolio de dona Maria da Costa Torres, e de outro com propriedade de dona Margarida Lopes Dantas, e pelos fundos com quem de direito". De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira e Setima Circumscripção, desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

28-7-24

CITAÇÃO DE MILTON CARNEIRO MONTEIRO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da segunda Vara de Orphams, Ausentes, Provedoria e do Contencioso de casamentos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou delle conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2a. vara de casamentos — PAULA HOFFMANN, por seu advogado, nos autos da acção de annullação de casamento que move contra seu marido Milton Carneiro Monteiro, tendo o official de Justiça certificado achar-se o réo em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. excia., com fundamento no art. 194 do Codigo do Processo Civil e Commercial, a expedição do competente edital de citação, publicando-se e affixando-se o mesmo, nos termos do cit. dispositivo, no prazo de 20 dias. Requer, outrosim, a nomeação de um curador especial que defenda o casamento, nos termos do art. 84 do cit. Codigo. Assim, J. do deferimento E. R. M. — Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de tres mil réis está: — São Paulo, 15 de Agosto de 1934. — Pp. (a.) Fausto A. Covello — 15—8—934, a qual petição foi deferida por este Juizo; e pelo presente edital cito e chamo o referido Milton Carneiro Monteiro para na primeira audiencia deste Juizo, seguinte a terminação do prazo de 30 dias da publicação deste, vir ver-se-lhe propôr pela requerente uma acção de annullação de casamento, com fundamento no art. 218 combinado com o art. 219 ns. I e II do Codigo Civil, nos termos quando impedido o designado e á mesma hora. PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. D. PAULA HOFFMANN, por seu advogado, conforme procuração nos autos de separação de corpos já requerida, vem requerer a V. excia. a citação de seu marido Milton Carneiro Monteiro, para vir á primeira audiencia deste Juizo, após a citação, ver-se-lhe propôr a competente acção ordinaria de annullação do casamento, com fundamento no art. 218 combinado com o art. 219 ns. I e II do Codigo Civil, protestando offerecer o competente libello, na audiencia de propositura da acção. D. por dependencia á V. excia., digo, á Vara e ao escrivão do 8.o Officio, dá-se á presente o valor de 1:000$000, para os effeitos da taxa judiciaria. Sendo de Justiça — P. deferimento — Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de tres mil réis está: — São Paulo, 9 de Agosto de 1934 — P. p. (a.) — Alvino Lima". — E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia e expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 16 de Agosto de 1934. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.o Officio de Orphams e Annexos da Capital, subscrevi. O Juiz de Direito — (a.) — Francisco Meirelles dos Santos.

17—27—7.

TERCEIRA VARA-SEXTO OFFICIO
EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dezenove do proximo mez de Setembro, as quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, os immoveis adeante descriptos penhorados ao Espolio de Manoel Antonio Machado na acção Executiva Hypothecaria que lhes move Antonio Sbampato e sua mulher, á saber: — "Um terreno situado em Villa Izolina, frequezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo treze metros de frente para a Estrada da Conceição e cincoenta e dois metros ao longo da rua Italia, e que confronta pelos outros lados com Manoel Mazzei, existindo no terreno quatro casas, sendo uma com frente para a Estrada da Conceição, contendo um armazem, com duas portas, todo ladrilhado, um dormitorio, cozinha e privada, avaliados o terreno por rs. 7:000$000 (sete contos de réis) e a casa por rs. 7:000$000 (sete contos de réis). As outras tres casas para a rua Italia, sob os numeros dois-dois A e dois B— sendo que o de numero dois contém dois commodos e cozinha e privada, avaliada por rs. 6:000$000 (seis contos de réis) e as de numeros dois A e dois B-contém um commodo e cozinha, avaliadas por rs 3:000$000 (treis contos de réis) cada uma, — perfazendo o total das avaliações a quantia de rs. 26:000$000 (vinte seis contos de réis). De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripções desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, consta além da hypotheca exequenda, outra a favor de Antonio Nunes, inscripta sob numero 17.526, por escriptura de 10 de novembro de 1928, de notas do 2.º Tabellião de Mogy das Cruzes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o fim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e treis dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro M. Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

25-7-17

Oitava Vara Civel
Cartorio do Decimo Quinto Officio
CITAÇÃO DE FRANCISCO MICELLI (F. MICELLI) COM O PRAZO DE DOIS (2) DIAS

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comárca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Saul Cagy & Cia., foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — Saul Cagy & Cia., (por seu advogado e procurador que esta assigna), havendo requerido a decretação da fallencia de Francisco Micelli (F. Micelli), estabelecido nesta praça, á rua João Adolpho, 4-A, com a "Transportadora Cerro Azul" (15.º Officio), não sendo encontrado o devedor, requerem a V. Excia. expedição dos necessarios editaes, na forma da Lei. J. esta. — P. deferimento. — S. Paulo, 3 (tres) de Set.º de 1934. pp. Elmano da Cunha, adv." (sellado). Petição inicial — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel — Saul Cagy & Cia., negociantes desta praça, estabelecidos á rua Barão de Itapetininga, 25, nesta Capital, ora representados por seu socio gerente Saul Gagy e acompanhados do advogado que esta assigna, sendo credores de Francisco Micelli (F. Micelli), estabelecido nesta praça, á rua João Adolfo, 4-A, com a empresa de transportes denominada "Transportadora Cerro Azul", com filial em Curitiba, Estado do Paraná, á rua Barão do Rio Branco, 524, da quantia de setecentos e cincoenta mil réis (Rs. 750$000), como faz certo a inclusa duplicata avalizada pelo supplicado, vencida e protestada, obrigação essa mercantil, liquida e certa, pedem a V. Excia. seja decretada a fallencia do alludido devedor. Para isso requerem a V. Excia. que, citado o devedor para se defender, no prazo de 24 horas, que correrá em cartorio, ouvido o dr. Curador, sellados e preparados, subam os autos conclusos a V. Excia. para a decretação da fallencia. Além da referida importancia, são os supplicantes credores do supplicado de outras quantias. D. esta e A. com 5 documentos. P. deferimento. São Paulo, 29 de Agosto de 1934. Saul Cagy & Cia. O advogado: Elmano da Cunha. Escriptorio: rua Barão de Itapetininga, 25, phone: 4-0384." — Distribuição: "A' 8.ª Vara Civel — Ao 15.º Officio Civel — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositario. São Paulo, 29-8-1934. Dr. Joakim T. de Barros." — Despacho: A. Cite-se o Suppdo. para se defender em 24 horas. S. P., 29-VIII-34. M. Vieira." — Não tendo encontrado o devedor supra referido, conforme certidões do official de justiça, que se acham nos autos, pelo presente edital fica o mesmo devedor Francisco Micelli (F. Micelli), citado para se defender dentro do prazo de 2 (dois) dias, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 4 (quatro) de Setembro de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). Eu, Agostinho Salles, escrevente habilitado, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, Escrivão interino, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

5-6-7

EDITAL
SITAÇÃO DE DONA MARIA DA CONCEIÇÃO CERQUEIRA BRAVO, VIUVA DE JOSE' DO NASCIMENTO MEIRELLES FEIO COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS 8.o OFFICIO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que tendo José Lourenço, requerido a este Juizo a expedição de um mandado de sequestro de um immovel a si hypothecado por José do Nacimento Meirelles Feio e sua mulher dona Maria da Conceição Cerqueira Bravo, pela importancia de oito contos de réis (Rs. 8:000$000), aos mesmos dados por hypotheca, conforme escriptura de hypotheca de 7 de Maio de 1927, lavrada nas notas do 11.o Tabellião desta Capital, dando os devedores, em garantia desse emprestimo, o terreno de propriedade dos mesmos com uma area de 780 metros quadrados, correspondendo ao lote n. 10 da quadra n. 19 do Jardim Europa, bairro desta Capital, estabelecendo as partes, de commum accordo, o fôro desta Capital, com expressa renuncia de qualquer outro, e de conformidade com uma das clausulas da referida escriptura, a divida venceu-se a 7 de Maio de 1930, eis que os devedores se obrigaram a pagar dita quantia da data em que foi a escriptura lavrada a 3 annos, sem que no emtanto o tenham feito; que tendo, entretanto, ambos os devedores fallecido no Estado do Rio de Janeiro, onde tinham seu domicilio, não deixando herdeiros, processando-se o inventario dos bens deixados pelos de-cujus, pelo Juizo da 6a. Vara Civel do Rio de Janeiro (Districto Federal), tendo sido pelo M. Juiz que preside essa Vara, investido no cargo de inventariante o Exmo. sr. dr. 2.o Inventariante Judicial; que os juros de que o supplicante é credor, importam em 5:160$000, calculados a razão de 18% ao anno, a partir de Setembro de 1929, mez em que os devedores não mais effectuaram pagamento, até 7 de Abril de 1933, e desta data em diante, mais Rs. 1:040$000, calculados de conformidade com o que determina o Decreto 22.626 (Repressão á Usura), além dos impostos territoriaes e de capital, pagos pelo supplicante e que importam em 776$400, e achando-se vencida a divida quer pelo prazo determinado na escriptura de hypotheca, que pelo juro em atrazo, o supplicante deseja ser pago nesse credito, pelo que requereu a expedição de mandado para o sequestro do immovel hypothecado; expedição de carta precatoria para o Juizo da 6a. Vara Civel do Districto Federal, afim de ali ser citado na pessoa do dr. 2.o Inventariante Judicial e herdeiros se houver, o espolio de José do Nascimento Meirelles Feio, para pagar incontinenti a importancia acima e custas, e caso não o faça, seja o mesmo citado para comparecer á primeira audiencia deste Juizo, após a citação, afim de ver-se-lhe accusar á mesma, converter o sequestro em penhora, propôr a competente acção executiva hypothecaria, assignar o prazo para embargo, sob pena de revelia, valendo a citação para todos os termos da acção até final. — Distribuida a petição, foi nella exarado o despacho — "Sim". — Em virtude do que foi expedido o mandado de sequestro requerido e bem assim a respectiva precatoria. — Feito o sequestro do immovel hypothecado, conforme o auto e certidões lavradas pelo official de Justiça encarregado da diligencia, na audiencia deste Juizo, hontem, realizada, compareceu o dr. Dervillo Allegretti, por parte de José Lourenço dos Santos, nos autos do executivo que este move ao Espolio de José do Nascimento Meirelles Feio e contra sua mulher, dona Maria da Conceição Cerqueira Bravo, e conforme precatoria que exhibe, devidamente cumprida, disse que accusava a citação do referido Espolio, na pessoa do 2.o Inventariante Judicial Federal, digo Inventariante Judicial, dr. Armando Maia, da Capital Federal, para vir a esta audiencia afim de ver-se-lhe accusar a citação feita, converter em penhora o sequestro do immovel executado, propôr a competente acção executiva hypothecaria, assignar o prazo para defesa, sob pena de revelia. Outrosim, tendo sabido que ainda esta viva a viuva do inventariado, a qual soube achar-se em Portugal, em lugar incerto e não sabido, requeria a expedição de editaes para a sua citação afim de comparecer á primeira audiencia, após o decurso do prazo, para ver-se-lhe accusar a citação feita, converter o sequestro em penhora propôr a competente acção e assignar o prazo para defesa, sob pena de revelia. Assim requeria, sob pregão, se houvesse a citação do Espolio, na pessoa de seu inventariante judicial, por feita e accusada, e por perpetuada a acção até o decurso do prazo do edital de sessenta dias. Apregoado, não compareceu. O M. Juiz deferiu em termos. — Em virtude do que, pelo presente edital, com o prazo de sessenta dias, a contar da primeira publicação no "Diario Official" deste Estado, cito e chamo á viuva dona Maria da Conceição Cerqueira Bravo, a comparecer á primeira audiencia deste Juizo, após o decurso daquelle prazo, afim de vêr-se-lhe accusar esta citação, propôr-se-lhe a competente acção executiva hypothecaria, converter-se o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o prazo legal para embargos, sob pena de revelia, valendo esta citação para todos os termos e actos da causa até final, ficando sciente, outrosim, de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.o andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, e quando aquelle dia cahir em feriado, será dada no primeiro dia util que se seguir, no mesmo lugar, porém, ás quatorze e meia (14 1|2) horas. — Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, em 6 de setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e Eu Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

7—26

8.º Officio
PRIMEIRA PRAÇA DE METADE DE UM PREDIO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente mez de Setembro, ás quinze (15) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, a metade do immovel abaixo descripto, penhorado a dona Maria Barreto Fernandes Braga., no executivo cambial que lhe move o Dr. João Augusto de Assumpção, a saber: Metade do predio situado á Avenida Bernardino de Campos, n. 571, no municipio e comarca de Santos, deste Estado, que na sua totalidade tem os seguintes caracteristicos e confrontações: isolado, para dentro do alinhamento da rua, tendo um pequeno jardim na frente, com todos os seus accessorios, dependencias e servidões, sendo o predio de um só pavimento, construido de alvenaria de tijolos, assoalhado, forrado, coberto de telhas, com um terraço coberto e ladrilhado na frente, e contendo uma sala de visitas, uma sala de jantar, escriptorio, tres quartos, um quarto de banho com installações sanitarias, cosinha e copa; o terreno, que se acha todo murado, excepto na frente, onde tem gradil de madeira, mede treze metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos (13,00 x 50,00) e confronta ao lado esquerdo com João Ribeiro da Silva, ao lado direito com Octacilio da Costa Ferreira e pelos fundos com successor de Claudio Monteiro Soares. No quintal existem uma garage e um commodo. O que tudo visto e bem examinado, foi avaliado a metade do referido immovel pela quantia de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$). Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus a não ser a penhora no executivo ora ajuizado. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

7-13-26

8.º Officio
SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que não tendo se realizado a segunda praça de immoveis e machinismos, penhorados a Paschoal Manzo e sua mulher, na execução de sentença que lhes move Carmine Cuccino, designada para o dia 21 de Agosto p. passado, conforme editaes affixados e publicados no "Diario Official" de 8, 15 e 21 do mesmo mez, e no "Correio de S. Paulo", de 8, 13 e 18, ainda do mesmo mez de Agosto proximo passado, por impedimento judicial, nos termos do art. 1.025, do Codigo do Proc. Civ. e Com. deste Estado, conforme requereu o exequente, no dia 18 do corrente mez de Setembro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, um predio "Fabrica de Camas", situado á rua Marajó ns. 26 e 28, desta Capital, com seu respectivo terreno, avaliado por 60:000$000, que com o abatimento de 10%, fica reduzido a 54:000$000; duas casas e seus respectivos terrenos, situadas á rua Uruguayana n. 140, frente e fundos, ambas avaliadas por 90:000$000, e que com o abatimento de 10%, em segunda praça, fica reduzido a 81:000$000, e bem assim os machinismos e utensilios existentes na dita fabrica de camas, avaliados por 40:000$000, que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, fica reduzido a 35:000$000, sendo o total das avaliações — dos immoveis e machinismos — 190:000$000, preço pelo qual foram levados á primeira praça, e não encontrando licitantes, vão nesta praça, feito a dita reducção de dez por cento, pelo total de 171:000$000. As descripções e confrontações dos immoveis, bem como a dos machinismos, já foram mencionados nos editaes publicados por occasião da segunda praça que não se realizou, conforme consta dos autos. Sobre os immoveis e machinismos descriptos pesam duas hypothecas, sendo uma a favor de Abib Cury & Irmãos e Abrão Abdo, do valor de 100:000$000, como cessionarios de Schill & Cia., e outra a favor de Evans & Churig, do valor de 29:351$800, conforme officio do Official interino do Registro Geral e de Hypothecas da 3.ª Circumscripção, e certidão da 7.ª Circumscripção de Immoveis, ambos desta Capital, conforme se verifica dos autos. Sendo que ditos credores hypothecarios já foram scientificados desta praça, na forma da lei. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão adjuncto, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

7-11-19

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA

O Dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 18 do corrente mez de setembro, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 3.ª praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de 72:000$000, os immoveis pertencentes ao espolio de Francisco de Castro, para com o producto da venda solver o passivo do espolio attendendo ao requerido pelo inventariante e herdeiro Carlos de Castro, a saber: — "Um terreno situado no prolongamento da travessa do mercado, districto e freguezia da Sé, desta Capital, medindo 20ms. de frente por 15ms. de fundos ou sejam 300 ms. quadrados, dividindo de um lado com a propriedade de Roque de Paula Monteiro, de outro com terrenos de successores de D.ª Carlota de Moura e Camara e pelos fundos com os fundos das casas n. 13 e 15 da rua 25 de março, pertencentes á herança de José Martins Real e José Fortes de Lima Franco, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcripção n. 22.822 e avaliado por 90:000$000. Sobre o immovel descripto, segundo certidão do official do registro geral de hypothecas da 1.ª circumscripção constam inscriptas: a) sob o n. 18.611, uma hypotheca constituida por Carlos de Castro, figurando como devedor solidario Francisco de Castro em favor de Das. Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade Maia, por escriptura de 19 de fevereiro de 1925, garantia de divida de 50:000$000, praso de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando, além de outros immoveis, o immovel a ser vendido supra descripto; b) sob o numero 1.512 uma outra hypotheca constituida pelo mencionado Francisco de Castro em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 23 de dezembro de 1929, de notas do 7.º Tabellião desta Capital, para garantia de divida de 100:000$000, praso de tres annos, e juros de 12% ao anno, gravando ainda immoveis na quarta circumscripção desta Capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar, grava tambem immovel na 3.ª Circumscripção desta Capital, não constando em vigor outra qualquer inscripção de hypotheca, na qual o mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do mercado além das duas relatadas "na certidão" Outro terreno sito no mesmo prolongamento da travessa do mercado, districto e freguezia da Sé, desta Capital, medindo 12ms.50 de frente por 3ms,70 de fundos, ao todo 46ms,25c, confinando de um lado com terreno hoje de Roque de Paula Monteiro, de outro com servidão ali existente e pelos fundos com terreno do mesmo Roque de Paula Monteiro, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme escriptura publica de 20 de Outubro de 1921, registrada e transcripta sob n. 21.307, no Registro Geral da 1.ª Circumscripção, comprehendendo-se na venda todo e qualquer direito sobre a mencionada servidão, avaliado por 14:000$000, e que nesta terceira praça feito o abatimento legal de 20%, vae por rs. 11:200$000, ou melhor a quem mais der ou maior lance offerecer acima desta importancia". Segundo certidão fornecida pelo Official do registro geral da 1.ª circumscripção, não consta que Francisco de Castro, tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel situado á travessa do Mercado acima descripto, adquirido por escriptura de venda e compra lavrada nas notas do 1.º tabellião desta Capital, ratificada e rectificada pela de 16 de Agosto de 1922, de notas do duodecimo tabellião do Rio de Janeiro, conforme transcripção n. 21.307, bem como não consta que elle tenha por qualquer titulo, alienado esse immovel. A venda dos immoveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro delles onerado. Pelo sr. Roque de Paula Monteiro, foi requerida a juntada de uma petição aos autos, protestando contra a venda do terreno situado á travessa do mercado, alegando que o mesmo immovel lhe pertence, protesto esse tomado por termo e que será lido para conhecimento dos interessados, no acto da praça. Em seguida, se não houverem licitantes para a arrematação em 3.ª praça, serão os bens descriptos vendidos em publico e franco leilão a quem mais der ou maior lance offerecer, uma vez decorrida meia hora a contar da abertura da mesma praça. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 6 (seis) de Setembro de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira.

7-12-15

QUADRO GERAL DOS CREDORES INCLUIDOS NA FALLENCIA DE CARMO CIAFFONE
8. Vara Civel

PRIVILEGIADOS:	
Municipalidade de S. Paulo	647$900
Fazenda do Estado	1:782$500
CHIROGRAPHARIOS:	
Castellan, Bataglia & Cia. .	7:406$800
Antonello & Risegato	951$700
Ribeiro Parada & Cia	5:040$000
Comp. Mechanica Imp. de S. Paulo	877$000
Soc. Industrial Mogy Ltd...	960$000
Oscar Flues & Cia.	030$800
M. Bartolo de Oliveira	1:496$500
Julio G. Germade	1:500$200
Total	21:803$400

São Paulo, 5 de Setembro de 1934. — O Juiz de Direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. — O Syndico (a) p. p. Gudulo Bornacina, advogado.

7-8-10

3.ª VARA — 5.º OFFICIO
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

"Dos bens penhorados á Satyro da Silveira Franco e sua mulher nos autos do executivo hypothecario que lhes move a "A Previdencia". Caixa Paulista de Pensões".

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER á todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia seis do mez de Outubro proximo futuro, ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no local do costume do Forum Civel desta Capital, Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero 43, porá á publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, á quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados á Satyro da Silveira Franco e sua mulher, nos autos do Executivo Hypothecario que lhes move a "A Previdencia" Caixa Paulista de Pensões, os quaes, conforme laudo da folhas cento e dez, consistem nos seguintes: — "Um predio residencial com dois pavimentos situado á rua Paula Ney numero 91, districto de Villa Marianna, nesta Capital, recuado da rua, janellas rasgadas para todos os lados, com mureta e portão largo de madeira no alinhamento, tendo á frente uma janella e uma janelleta no segundo pavimento, uma janella dupla e uma porta no pavimento terreo e internamento dividido em sala de visita, sala de jantar, pequeno hall, copa, dispensa e cozinha em baixo e em cima tres dormitorios, alcóva e banheiro com W. C. Os commodos são todos assoalhados e estucados menos o banheiro, cozinha, dispensa e copa que são ladrilhados. Pintura simples. No quintal ha uma garage telha vã e cimentada. Um tanque e commodo de W. C. construido em terreno fechado com arame liso, levemente inclinado para o fundo, medindo dez de frente por trinta e um e cincoenta metros da frente aos fundos e confinando de um lado com Laercio Saldanha, de outro lado com Victor Azevedo e nos fundos com o predio dois da rua José do Patrocinio, avaliado pela importancia de vinte e cinco contos de réis, (Rs. 25:000$000). Sobre o immovel aqui descripto e caracterisado, não pesam outro onus ou hypothecas de quaesquer natureza, a não ser a hypotheca exequenda, conforme se verifica da certidão fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção desta Comarca da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar publico do costume e por copia publicado pela imprensa local e "Diario Official" do Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos seis de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves escrevente habilitado, que o dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O Juiz de Direito, Candido da Cunha Cintra.

7-13-4

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEL
8.º OFFICIO

O dr. Mario Aguiar, substituto, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil e Commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 20 do corrente mez de Setembro, ás 15 (quinze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.º 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, o immovel abaixo descripto, penhorado a William Bural e sua mulher, no EXECUTIVO CAMBIAL que lhes move Avelino Augusto, a saber: — Um terreno situado á Avenida Ruy Barbosa, n.º 56, na Villa Ruy Barbosa, districto da Penha, desta Comarca da Capital, medindo vinte metros de frente, por quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Rosalia Anka, de outro lado com a Avenida Justiça, e nos fundos com propriedade de José Szangyonji, terreno esse onde está construida uma casa assobradada, com tres compartimentos em cima e com outros tres em baixo, tendo, na sua parte superior, seis janellas e na sua parte baixa, duas portas de entrada e duas internas, com duas janellas de frente e uma ao lado direito. O que tudo visto e examinado, foram avaliados por doze contos de réis (12:000$) Sobre, digo preço pelo qual foi levado á primeira praça, e não encontrando licitantes, vae nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado, conforme certidão da 3.ª Circumscripção Immobiliaria desta Comarca da Capital. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei, Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e Eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito. (a)Mario Aguiar.

7-11-18

Por não querer pagar as despesas, um soldado do Exercito foi aggredido a tiro

O criminoso, que é um botiquineiro, evadiu-se — A victima foi internada no Hospital do Cambucy, vindo a fallecer na madrugada de hoje

Pouco depois das 18 horas, de hontem, no botequim situado á rua João Theodoro, 40, de propriedade de José Joaquim Gonçalves, verificou-se uma scena de sangue. A'quella hora, entrou no botequim o soldado do Exercito Nestor Alves de Carvalho, pertencente ao 4.o R. I. em Quitauna, acompanhado de dois amigos, cujos nomes não foram apurados.

Chegando ao balcão, pediu a Arthur Gonçalves, que é empregado e sobrinho do proprietario do bar, duas garrafas de cerveja. Momentos depois, Nestor declarou que, na primeira occasião, pagaria a despesa, por achar-se sem dinheiro, tendo Arthur declarado que não estava autorizado a vender fiado.

O militar irritou-se e, sacando de um punhal, investiu contra o rapaz. Vendo-se na imminencia de ser apunhalado, Arthur lançou mão de uma garrafa que se achava em cima do balcão e desferiu-lhe um golpe na cabeça ferindo-o.

A seguir, julgando que poderia ser atacado pelos companheiros da victima, procurou ganhar a rua, quando ouviu a detonação de um tiro. Voltando-se para traz, deparou com o militar cahido no chão, ao tempo em que os companheiros ganhavam a rua, tomando rumo ignorado.

AVISO A' POLICIA

O guarda-civil João Dias Toledo, n. 2.367, de serviço nas immediações, ao ouvir o estampido, partiu para o local. Chegando ao botequim, encontrou grande agglomeração de pessoas em torno do ferido.

O policial, pelo telephone, communicou-se com o delegado de plantão na Central, tendo o dr. Luiz Gonçalves Dente, acompanhado do escrevente Eugenio Ramos Junior, rumado para o local.

A VICTIMA E' SOCCORRIDA

Uma ambulancia removeu o ferido para a Assistencia, onde, examinado pelo medico legista dr. Americo Marcondes, apresentava um ferimento cotuso na cabeça proveniente da garrafada e um ferimento produzido por bala no flanco direito, sendo penetrante da cavidade abdominal.

O dr. Gonçalves Dente encontrou, ao lado de Nestor, um punhal de sua propriedade, arma essa com que pretendera ferir o botequineiro. Dando uma busca nos moveis, a autoridade encontrou, na gaveta do balcão, um revólver calibre 32 cano longo, n. 51.603, marca G. H., contendo seis balas intactas.

Tendo sido exhibida essa arma a pessoas da casa, foi reconhecida como sendo de José Gonçalves, proprietario do botequim, o qual no momento não se achava presente.

Prestando declarações, Arthur Gonçalves declarou que, na occasião em que entraram os freguezes, se achava em sua companhia o empregado Manoel Joaquim Madeiro. Quanto ao seu tio, declarou que, desde as 12 horas de hontem, estava ausente.

Interrogado acerca do autor do disparo, declarou não o saber, pois, na occasião, fugira para a rua. A policia, porém, chegou á conclusão de que o autor do disparo fôra seu tio e patrão José Joaquim Gonçalves, que se evadira logo após ter praticado o delicto.

O inquerito instaurado pelo dr. Gonçalves Dente terá andamento na delegacia de circumscripção.

A MORTE DA VICTIMA NO HOSPITAL

Na madrugada de hoje, cerca das 3 horas, o dr. Gonçalves Dente recebeu do Hospital Militar do Cambucy communicação telephonica que o soldado Nestor Alves não resistira a uma intervenção cirurgica, vindo a fallecer.

O cadaver foi transportado para a "morgue" do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-93

São Paulo — Sexta-feira, 7 de Setembro de 1934 | ANNO III — NUM. 694

OS QUE DESAPPARECEM

A joven, afflicta, procura a mãe e a irmãsinha

Pura Marques da Silva e sua filha Albertina, desapparecidas

Publicámos hontem uma lista de cinco pessoas desapparecidas, onde se encontravam Pura Marques da Silva e sua filha Albertina. Pura é uma hespanhola de 47 annos e Albertina uma criança de 10 annos de idade.

Quem esteve na Secção de Desapparecidos, chorosa, pedindo que se fizesse investigações para encontral-as, foi a joven Anna Marques da Silva, filha e irmã das desapparecidas.

Todos moravam á rua da Penha, 132, ha um mez e meio atraz. Por motivo que não quiz externar, declarou Anna que sua mãe abandonara então sua residencia levando Albertina. Desde esse dia, a pobre joven tem se esforçado inutilmente para descobrir o paradeiro de ambas.

Appellou agora para a Secção de Desapparecidos. Diz que somente quer saber do endereço de ambas. Pede á sua mãe, se acaso lêr esta noticia, que lhe mande dizer onde vive. O mesmo pedido faz a quem souber do destino de ambas, e, para isso, publica suas photographias.

Apesar de contar apenas 12 annos, Maria Olga tem pretendentes...

NA COMPLICADA HISTORIA QUE FOI TER A' SECÇÃO DE MENORES, SURGEM COMO CANDIDATOS A' MÃO DE OLGA O SEU PADRINHO E UM VELHO DE 52 ANNOS

A menina, pequena e roliça, de pernas arqueadas, estava ao lado do sr. Francisco Piza, chefe da Secção de Desapparecidos do Gabinete de Investigações. De braços cruzados, fitava a autoridade com olhos intelligentes e a physionomia risonha.

A attitude desembaraçada da pequena nos despertou a attenção. Desejamos conhecer o motivo que a havia levado ao Gabinete de Investigações.

Alguem nos disse que o seu nome era Maria Olga Rodrigues, de 12 annos de idade, e já haver em torno della, apesar de tão joven, uma complicada historia de amor.

E, dando maiores detalhes, o nosso informante accrescentou:

— Foi capturada pela Secção de Menores, a pedido do respectivo Juiz. Quem trouxe a ordem do juiz foi o padrinho de Maria Olga, Theophilo José das Neves. Pediu que se mandasse buscar a menina em casa de sua mãe, Maria Rodrigues, pois um senhor de nome José, de 52 annos, estava apaixonado por Maria Olga. O pedido do juiz fôra acatado immediatamente e alli estava a pequena para lhe ser encaminhada.

MARIA OLGA, falando ao chefe da secção de Menores

OLGA CONTA A HISTORIA DE OUTRO MODO...

Encontramos meios de falar com Maria Olga. Aquella situação em que se encontrava lhe parecia a mais natural do mundo. Nenhuma sombra de commoção. Rindo, disse-nos o seu nome, a sua idade, o nome de sua mãe.

— Como é que você quer casar com "seo" José?... — dissemos.

— Quem foi que disse isso? "Seo" José trabalha numa vaccaria, onde eu tambem estava, e sempre foi bom para commigo.

— Então, não é verdade o que veio contar aqui o senhor Theophilo, seu padrinho?

Maria Olga esconde o rosto com o braço, meio envergonhada. Depois diz:

— Quem queria casar commigo era meu padrinho, "seo" Theophilo. Elle dizia que, com a morte de minha madrinha, podia se casar commigo.

E Olga declara com ar muito serio:

— O sr. não acha que eu sou muito joven pra essas cousas? Disse a elle que não queria. Nesse tempo, eu estava ainda em casa delle. Minha mãe soube da historia porque eu contei. Depois disso, me botou na casa onde "seo" José é empregado. Agora foi que me prenderam lá, dizendo que "seo" José queria casar commigo, e accrescentando outras cousas...

— Quer dizer que quem queria casar com você era seu padrinho?

Calma e ingenua, Maria Olga affirma:

— Sim, "seo" Theophilo; elle, o unico que me falou em casamento.

E ajuntou com firmeza:

— Tudo que "seo" Theophilo, meu padrinho, disser de "seo" José, é historia.

Depois, quasi em segredo, ao nosso ouvido:

— Quem está apaixonado por mim é elle...

UM PASSAGEIRO IMPRUDENTE

JOGOU UM PHOSPHORO NUM SALPICO DE GAZOLINA. RESULTANDO INCENDIAR-SE UM OMNIBUS

Hontem, á tarde, no cruzamento da avenida Celso Garcia, com a rua Belém, um auto-omnibus da linha Penha, quando se procedia ao enchimento do seu tanque de gazolina, verificou-se um desastre que poderia ter tido graves consequencias.

Um passageiro, cujo nome não foi possivel apurar, segundo declarou uma testemunha jogou inadvertidamente um phosphoro num salpico de gazolina que, inflammando-se, pegou fogo á mangueira.

Apesar da prompta acção de varios mechanicos de uma garage installada nas immediações, não foi possivel apagar as chammas, que se propagavam com facilidade. O omnibus achava-se completamente lotado, de sorte que innumeros passageiros, justamente os que se achavam na frente, foram alcançados pelas chammas, recebendo queimaduras.

OS FERIDOS SOCCORRIDOS

No posto Medico da Assistencia receberam curativos as seguintes pessoas:

José Gama, de 30 annos, casado, morador á rua Joaquim Carlos, 24, com queimaduras na mão direita; Carmino Dechiari, de 33 annos, morador á estrada de S. Miguel, apresentando identicas lesões no rosto e na mão esquerda; Maria Melhados, de 32 annos, casada, com queimaduras de 1.o e 2.o graus no rosto e mão esquerda; Josephina Curia, de 24 annos, casada, residente á rua Santo Amaro, 20 que soffrera contusões e ferimentos consequentes á queda; Maria Rabello, de 25 annos, moradora á rua França Pinto, 179, com queimaduras nas espaduas e braços e sua filha Carlota, de 3 annos, com queimaduras na perna esquerda; Edwiges Fildler, de 22 annos, moradora á rua Edgard de Souza, 66, com queimaduras no thorax, face anterior e posterior, mão esquerda e rosto; Aracedes e Alice Cardoso, respectivamente de 49 annos e 21 annos, moradores á avenida Guarulhos, 20, com queimaduras generalisadas. Estas ultimas deram entrada na Santa Casa e as outras victimas recolheram-se ás suas residencias.

Somente meia hora depois é que o delegado na Central foi informado do accidente. Chegando no local, não encontrou mais o passageiro imprudente, pois, segundo informações, havia fugido, tomando rumo desconhecido.

O inquerito proseguirá na Delegacia de Segurança Pessoal, afim de ser identificado o autor do lamentavel desastre.

Syndicato dos Empregados no Commercio

Realizar-se-á hoje, sexta-feira, ás 13 horas em 1.ª convocação, ás 13,30 em 2.ª e ás 14 horas em 3.ª convocação, uma assembléa geral extraordinaria desta organização, em sua séde, no 2.º andar do Palacete Santa Helena, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

a) Instituto de aposentadorias e pensões.

b) Nova lei de syndicalização.

c) Commissão de Reivindicações.

d) Colligação dos Syndicatos Proletarios de S. Paulo.

e) Varias.

Nessa assembléa só poderão tomar parte os socios que apresentarem o recibo de agosto ou setembro do corrente anno.

A' efficiencia da Delegacia de Furtos

Descobrindo quasi cem por cento das queixas registradas, a Delegacia de Furtos alcança um verdadeiro recorde, com o pequeno numero de funccionarios de que dispõe

Dentre as delegacias que compõem o apparelhamento do Gabinete de Investigações, a Delegacia de Furtos vem se distinguindo ultimamente como uma das mais operosas.

Orientados pelo seu chefe, dr. Cysalpino de Souza e Silva, todos os funccionarios têm o perfeito senso do dever, a noção das suas responsabilidades. Ainda hontem tivemos opportunidade de vêr a estatistica do movimento da Delegacia de Furtos, durante o mez de agosto.

Foram apresentadas 320 queixas. Já foram investigadas 140, dando 133 positivas contra 7 negativas Ou ainda: foram descobertos furtos no valor total de 447:177$900 contra ..... 3:550$000.

Verificaram-se furtos de 7 automoveis, sendo apprehendidos 6.

Parece que é diante dessa operosidade, digna de elogios, que se vem registando certos factos curiosos naquella repartição. Ha uma verdadeira preoccupação em lhe tirarem os funccionarios, como que se desejando que cada um dos que ficam trabalhe por muitos, ou que a Delegacia falhe á sua finalidade.

Basta dizer que de 10 escrivães que ali trabalhavam até pouco tempo, a Delegacia se encontra actualmente com cinco.

Metade foi levada para outras repartições. Agora, com os dispositivos da nova Constituição, os trabalhos da Delegacia de Furtos augmentaram enormemente, ao contrario do que se verifica em outras delegacias que, estribados no art. 113, entraram em somno calmo — uma verdadeira symphonia inacabada...

O dr. Cysalpino de Souza vem lavrando diariamente 2 e 3 flagrantes, e representa para o delegado de Furtos e para aquelle pequeno numero de escrivães uma especie de trabalhos forçados.

A Delegacia de Furtos segue o seu rythmo normal e proveitoso somente devido ao criterio de seu chefe e aos esforços de seus auxiliares.

Mas daqui lembramos ao illustre dr. chefe de Policia a necessidade de não ser prolongado aquelle admiravel exemplo de sacrificio pelo bem publico.

A LUTA POLITICA EM MATTO GROSSO

RIO, 7 (H.) — Um matutino de hoje asignala que seguiu ante-hontem á noite para S. Paulo, onde embarcou num avião com destino a Matto Grosso, o sr. Dario de Almeida Magalhães, acompanhado por um irmão do capitão Felinto Muller.

O sr. Almeida Magalhães, accrescenta o jornal, foi áquelle Estado com as funcções de observador do governo federal no tocante á lucta politica ali em effervescencia.

Finanças Magazine

Recebemos o numero de agosto do "Finanças Magazine", editado nesta capital, sob a direcção do sr. H. Marcondes Boucher.

Traz o presente numero vasta collaboração sobre assumptos financeiros e variado noticiario de questões referentes ao commercio em geral.

MUSICAS NOVAS

Recebemos, enviado pelo autor, um exemplar do tango canção "Sorrisos", recentemente editado pelas officinas graphicas Irmãos Vitale.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Centro do Minho

Realizam-se hoje, no Jardim da Acclimação, os festejos commemorativos do 1.º anniversario de fundação do Centro do Minho desta capital.

Haverá, ás 15 horas e meia, no salão de festas, uma sessão solenne e á noite jogos esportivos e baile.

Choppada Academica

Os alumnos da Polytechnica organizam para hoje, á tarde, uma grande choppada no Parque Jabaquara. Bondes especiaes sahirão ás 14 horas da praça da Sé, sendo o ponto de concentração. O relogio daquella praça. A Antarctica offereceu 200 litros de chopp. A commissão organizadora avisa que é preciso cada qual apresentar-se munido de um copo, para tomar parte activa na cerimonia.

CARNE PARA AS FÉRAS!

A irresponsabilidade faz reviver o tempo de Nero...

E' uma questão de principio nas policias da Norte-America e da Europa occultarem o nome de quem, estando innocente, apparece em determinados casos policiaes. Ou, pelo menos, esconderem da publicidade certos detalhes que, divulgados, poderiam motivar terriveis represalias. E essa é a situação de toda testemunha de crimes ou assaltos de vulto, quando praticados por criminosos perigosos.

O cobrador da Telephonica, um dos atacados pelas féras

O altruismo, o espirito de solidariedade humana obrigam a policia a não contar segredos que somente a ella poderiam interessar, pondo em jogo a propria vida da testemunha de que se serviu para suas investigações. Esse mesmo espirito faz com que a imprensa despreze os elementos de um noticiario que poderá ter consequencias funestas.

Bandidos que assaltam para roubar e assassinam para conseguir seu intento, têm uma noção muito estreita do valor de uma vida. Não perdoarão a quem deu á Policia dados preciosos para a sua identificação e captura. E, muitas vezes levam o seu rancor a represalias extremas.

Convenhamos, pois, que a autoridade e a imprensa, que esquecem aquelles nobres sentimentos e vêm a publico divulgar segredos e detalhes que deveriam ficar nas quatro paredes de um gabinete policial — não sabem pesar suas responsabilidades, nem tampouco suas palavras. Entregam carne ás feras com uma ingenuidade de criança.

Esse é o caso do motorista que conduziu os assaltantes do cobrador da Companhia Telephonica. Victima dos bandidos, obrigado pelos mesmos a leval-os ao local do assalto e depois á fuga — o chauffeur foi ameaçado de morte pelos assaltantes, caso revelasse o segredo daquillo que testemunhou. A Policia o interroga, sabe de detalhes do assalto e tambem das terriveis ameaças dos bandidos. Entra no segredo um reporter. No dia seguinte o vespertino que representa abre, ruidoso, com as "sensacionaes" noticias.

E' como se gritasse: "Novas sensações, senhores! Um homem ás feras. Volvamos á adoravel época neroniana!"

Infelizmente, a irresponsabilidade é "um grande reino", como alguem já o disse...

O combate aos "gangsters" nos Estados Unidos

Os "moços-detectives", que fazem parte do Departamento de Investigações da policia de Washington, tambem conhecidos pelo nome de "Camara negra" são jovens de educação universitaria e maneira distincta. De uma feita, perguntaram ao celebre "metralhadora" Kelly: "com a tua fama de valentão, por que não atiraste no momento de ser preso?" Kelly levantou a cabeça e respondeu: "Eram "Gs"; se disparasse um tiro, me deixariam em tiras"...

Os "Gs" — é a contracção empregada para denominar os "governamentaes", ou agentes do organismo federal dirigido por J. Edgard Hoover, e que tem sua séde na capital do paiz.

E' esta a reputação adquirida pelos detectives que empregam todos os recursos scientificos em seus trabalhos profissionaes. Quando começaram a trabalhar, os agentes veteranos sorriram, incredulos, ante os propositos da divisão de investigações, na qual estão empregadas actualmente oitocentas pessoas, e cujo requisito primordial para nelle se ingressar é possuir o diploma de advogado.

O sr. Hoover decidiu, logo de inicio, que seus homens deviam dispor de todos os elementos indispensaveis para bem desempenhar sua missão, e que deviam tambem cursar estudos especiaes para ficarem convenientemente adextrados.

Cada agente sae provido de uma maleta, contendo toda uma série de objectos especiaes, taes como lentes, um pequeno apparelho para tomar impressões digitaes, cera para moldes, etc. Além disso, carregam uma machina cinematographica e dispõem dos mais aperfeiçoados microphones.

Graças ao auxilio da sciencia, têm-se encontrado numerosos methodos que sobrepujam, com grande vantagem, os antigos. Entre elles ha um que dispensa a autopsia em caso de envenenamento, por meio dos raios ultra-violeta, que assignalam a presença da mais pequena particula de materia estranha na bocca ou nas mãos da victima. Estes raios têm, ainda, outras applicações de grande efficacia.

E' tambem possivel determinar-se o revólver que disparou o projectil incriminado, com o qual se deslinda immediatamente qualquer duvida que recáia sobre pessoas suspeitas.

A decifração dos codigos usados pelos "gangsters" já não offerece nenhuma difficuldade, tal a pericia conseguida pelos agentes em virtude de constantes e acurados estudos.

Em um futuro muito proximo, os automoveis dos agentes serão dotados de apparelhos de radio, receptores e transmissores, para o fim de estarem em permanente communicação com o gabinete central.

Outro departamento, especializado, examina, acceita e aperfeiçoa instrumentos e apparelhos que conduzam a u'a maior efficacia nos trabalhos a que se dedica o Departamento de Investigações.

Como se vê, após estes resultados, e á medida que novos aperfeiçoamentos se conseguirem na technica policial moderna, aos poucos irá desapparecendo a policia tradicional para, em seu lugar, ficar o que se poderia chamar — a "policia scientifica"

Foi concedida liberdade provisoria á autora da morte do deputado Antonio Pennaforte

RIO, 7 (A. B.) — Cerca das 13 horas, compareceu hontem á 2.a Pretoria Criminal, acompanhada do seu advogado, a sra. Odette Lopes de Azevedo, autora da morte do deputado Antonio Pennaforte, que alli assignou o termo da liberdade provisoria. Em seguida dirigiu-se ella á Casa de Detenção, afim de preencher outras formalidades, retirando-se depois para a sua residencia.